

The background of the cover is a sepia-toned photograph of the Liceu de José Estêvão building in Aveiro. The building is a long, two-story structure with a series of arched windows and doorways. A prominent stone pillar stands in the foreground on the right side. The sky is overcast, and some trees are visible on the left side of the building.

ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

ANUÁRIO

DO

Liceu de José Estêvão

(1929-1930)

biblioteca

AVEIRO

:: 1930 ::

ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

---

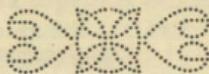
ANUÁRIO  
DO  
LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

1929-1930

.....  
bib**RIA**

ORGANIZADO POR

José Pereira Tavares  
Reitor



COMPOSTO E IMPRESSO NA

TIP. "GRÁFICA AVEIRENSE" —

RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 39 — AVEIRO

---

ENSINO SECUNDÁRIO OFICIAL

ATUÁRIO

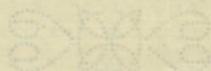
DO

LICEU DE JOSÉ ESTÊVÃO

1929-1930

**bibRIA**

José Pereira Tavares  
Reitor



COMPOSTO E IMPRESSO NA  
TIP. "GRANCA AVERSIENSE" -  
RUA JOSÉ ESTÊVÃO, 39 - AVELRO

# INTRODUÇÃO

## Relatório do Reitor (1929-1930)

*Aos Ex.<sup>mos</sup> Senhores Director dos Serviços da Repartição do Ensino Secundário e Presidente da Secção do Ensino Secundário do Conselho Superior da Instrução Pública:*

O Artigo 10.º do dec. n.º 18.235, de 22 de Abril de 1930, indica as obrigações que competem aos reitores. Entre elas figura a da elaboração do relatório anual da forma por que hajam decorrido os serviços liceais—o que aliás já era exigido pela anterior legislação—, e a da organização do anuário do Liceu, que pela primeira vez é tornada obrigatória.

Vamos desempenhar-nos do cumprimento da primeira dessas obrigações. Á semelhança do que fizemos nos relatórios dos três primeiros anos da nossa regência do liceu de Aveiro, o presente relatório é, ao mesmo tempo, a introdução do anuário e tem neste o seu natural complemento.

No exercício das nossas funções, procurámos cumprir, o mais possível, tôdas as obrigações impostas aos reitores. Não nos acusa a consciência de havermos sido menos solícito no desempenho de qualquer delas.

Postas estas palavras preambulares, daremos uma idea do que foi no Liceu de José Estêvão o ano lectivo de 1929-1930 e faremos várias considerações e proporemos um ou outro alvitre à-cêrca de certos assuntos.

**Matrículas. Isenções.**—Como se verificará pelo exame do mapa que publicamos no anuário, a freqüência baixou de 418

alunos, que tantos foram os que se matricularam em 1928-1929, para 390: no ano transacto, matricularam-se 89 na 1.<sup>a</sup> classe, 66 na 2.<sup>a</sup>, 66 na 3.<sup>a</sup>, 59 na 4.<sup>a</sup>, 51 na 5.<sup>a</sup>, 16 nos cursos complementares de Letras e 43 nos de Ciências.

A freqüência de alunas foi de 66 em 1928-1929 e de 52 em 1929-1930. Neste último ano, estavam assim distribuídas: 15 na 1.<sup>a</sup> classe, 5 na 2.<sup>a</sup>, 12 na 3.<sup>a</sup>, 13 na 4.<sup>a</sup>, 5 na 5.<sup>a</sup>, 1 na 7.<sup>a</sup> classe de Letras e 1 na 7.<sup>a</sup> de Ciências.

O mapa relativo ao número de alunos isentos, total e parcialmente, do pagamento de propinas mostra-nos que de 43 alunos beneficiados com isenção total 38 obtiveram passagem; e que de 20 isentos parcialmente foram aprovados 13.

**Organização das classes.**—Funcionaram as dezassete turmas que constituem a lotação dêste Liceu: três em cada uma das classes 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup>; duas na 4.<sup>a</sup> e duas na 5.<sup>a</sup>; e uma em cada um dos cursos complementares de Letras e Ciências. Apenas ficaram livres as salas de Geografia, Desenho, Biblioteca e Ciências-Naturais no edfício principal, e a de Química no edfício anexo.

Como se vê do respectivo mapa, as 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes, de 66 alunos cada, foram distribuídas em três turmas de 20 a 23 alunos cada uma. Era impossível cumprir o disposto no Art. 4.<sup>o</sup> do dec. 15.971, que fixa o número de alunos de cada classe entre 25 e 35 nas classes do 1.<sup>o</sup> ciclo do Curso Geral, em virtude de as salas destinadas a essas classes não terem a cubagem necessária, o que aliás se acha previsto no § 3.<sup>o</sup> do Art. 42.<sup>o</sup> do Regulamento.

**Serviços docentes.**—Cumpriram-se, o mais possível, as disposições do Art. 1.<sup>o</sup> do dec. n.<sup>o</sup> 16.223, especialmente as normas 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup>. Ministraram o ensino, em cada turma: na 1.<sup>a</sup> A e B, 5 professores; na 1.<sup>a</sup> C, 4; na 2.<sup>a</sup> A, 6; na 2.<sup>a</sup> B e C, 5; na 3.<sup>a</sup> A e B, 6; na 3.<sup>a</sup> C, 5; na 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>, 6 professores em cada uma das suas duas turmas; nos cursos complementares de Letras, 5; na 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup>, 5 e 6 professores, respectivamente. Mais uma vez se verificou que os serviços docentes são tanto mais proficuos, quanto menor, dentro de certos limites, for o número de professores que os exerçam. Nas duas primeiras classes nunca êsse número deveria ser superior a quatro; infelizmente, porém, nem sempre é possível atingir êsse ideal.

As nomeações dos professores provisórios, por alvará do reitor (dec. n.<sup>o</sup> 16.648, de 25 Março de 1929), são de grandíssima vantagem para o ensino, como é óbvio, e evitam que êsses professores estejam muito tempo sem receber os seus vencimentos. No entanto, algumas perturbações se deram no ensino de

determinadas furmas, em virtude da nomeação tardia dum provisório do 2.º grupo (José Novais Cruz), pouco depois substituído pelo agregado José Domingues Geraldês, e em virtude da nomeação, após o segundo período escolar, do professor efectivo do 4.º grupo, Alberto Martins de Carvalho, para professor de Metodologia da Escola Normal Superior de Coimbra, o qual teve de ser substituído pelo professor provisório Afonso Gomes Cardoso Pereira, e da concessão de licença ao professor efectivo do 2.º grupo, Manuel Câmara Leite, substituído pela agregada do 1.º grupo, Deolinda Armanda da Cruz, primeira professora nomeada para êste Liceu à sombra dos dec. n.º 18.174, de 4 de Abril de 1930, e n.º 18.263, de 29 do mesmo mês.

O professor efectivo do 5.º grupo, José Henriques Barata, a quem a Junta de Educação Nacional concedeu uma bôlsa de estudo no estrangeiro, foi substituído, durante os dois últimos períodos do ano lectivo, pelo prof. provisório Manuel das Neves.

Eram, porém, inevitáveis as perturbações que estas mudanças causaram.

**Organização do horário.**— Na organização do horário, teve-se em vista o determinado no Art. 3.º do dec. 15.948 e suas normas. Entre o primeiro e segundo período de aulas, estabeleceu-se um intervalo de hora e meia, indispensável para o almoço e descanso dos alunos e professores que vivem nos pontos mais afastados da cidade, ou nos subúrbios. Evitou-se que os alunos fôsse obrigados a permanecer muito tempo, de tarde, no liceu. Havia, porém, uma grande percentagem de alunos e alunas residentes fora de Aveiro, que por essa circunstância eram, muitos deles, coagidos a sair da cidade sòmente depois das 17 horas. No anuário publicamos um mapa que perfeitamente nos elucida a êsse respeito. Por êle se vê que o número de alunos nas circunstâncias apontadas, alguns residentes em localidades muito afastadas (Ovar, Válega, Estarreja, etc), foi de 110: 40 da 1.ª classe, 25 da 2.ª, 22 da 3.ª, 9 da 4.ª, 6 da 5.ª, 1 da 6.ª de Letras, 5 da 6.ª de Ciências e 2 da 7.ª de Ciências.

No comêço do ano, observámos que êsses alunos— a maior parte dêles das primeiras classes— se alimentavam muito deficientemente, pois apenas traziam um magro lanche, e assim estavam até o regresso a casa. Convocámos os respectivos pais e encarregados da educação, a quem mostrámos a necessidade de essas crianças terem ao meio-dia qualquer refeição quente e substancial. Os nossos conselhos foram ouvidos; mas, a-pesar disso, tratamos de conseguir que a Caixa Escolar do Liceu monte uma cantina, para benefício dos alunos a quem a falta de meios não permite se fixem na cidade.

**Ensino de classe.**— Os directores de classe, conjugando a sua com a nossa acção, esforçaram-se por que se ministrasse, o mais possível, o ensino de classe. Mas, para que a acção dos directores de classe, seja verdadeiramente profícua, é mister—já o acentuámos a propósito da resposta à circular sôbre a classificação dos professores— que os mestres investidos naquelas funções sejam aliviados, pelo menos, de duas horas semanais de aula. Essas funções obrigam a uma acção persistente, que é quasi impossível exercer-se nas actuais circunstâncias.

Fizeram-se freqüentes reuniões de classe, com o fim de conseguir e manter a unidade do ensino e de informar amiudadas vezes as famílias e encarregados da educação, das deficiências dos alunos ou da sua falta de assiduidade.

**Aproveitamento das classes.**— O mapa comparativo do valor das turmas, publicado no anuário, indica-nos que, dos 390 alunos matriculados, transitaram ou foram admitidos a exame 278, dos quais 99 tiveram sempre notas positivas, 37 tiveram 1 medíocre, 28 tiveram 2 medíocres, 11 tiveram 3 medíocres, 10 tiveram mais de 3 medíocres e 93 transitaram ou foram admitidos a exame sem média numa disciplina; e que dos 112 restantes 51 ficaram reprovados, 5 perderam o ano por faltas, 2 perderam-no por castigo, 10 transferiram-se, 14 passaram ao ensino doméstico e 30 desistiram.

A percentagem de reprovações foi, portanto, de 13 0/0, contra 19, 3 0/0 do ano anterior. Entrando em linha de conta com os que perderam o ano por faltas, com os que passaram ao ensino doméstico e com os que desistiram, teremos uma percentagem de reprovações de 25, 6 0/0 contra 32 0/0 do ano transacto.

Comparando o resultado dos exames de 1928-1929 (provas escritas não eliminatórias) com o do ano de 1929-1930 (provas escritas eliminatórias, dec. n.º 18.024, de 1 de Março de 1930), obteremos as percentagens de 8 0/0 e 9,5 0/0, respectivamente, no que concerne a alunos internos; e as percentagens de 14,2 0/0 e 41,4 0/0 no respeitante a alunos externos.

Merecem-nos aplauso as disposições que de novo estabeleceram entre nós as provas escritas eliminatórias. Dever-se hão, porém, remediar certos inconvenientes que a prática pôs em evidência. Aqui sintetizamos o que já tivemos ocasião de dizer, em resposta a uma das circulares da Repartição do Ensino Secundário, de 7 do corrente (*Diário do Governo* n.º 161): quanto a nós, deverá exigir-se, na prova escrita de Portuguezes, uma prova de redacção, embora pequena, pois o exclusivo sistema de perguntas nem sempre mostra a aptidão do examinando em redigir; no que respeita às Ciências da Natureza e Físico-Químicas, as pro-

vas deverão ser fundamentalmente práticas; para evitar perda de tempo na cópia dos pontos, deveriam êstes ser transcritos e entregues um a cada aluno; não haveria inconveniente em se baixar a classificação exigida para a dispensa da prova oral, nas 5.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classes, e em se pôr de parte, totalmente, a prova oral de Desenho; afigura-se-nos inexequível, em muitos casos, a fixação de número certo de linhas para as respostas, pois a extensão destas depende muitas vezes do grau de cultura do aluno; parece-nos também que, para dar ao aluno a máxima defesa, não deveriam designar-se as perguntas de resposta obrigatória, mas tão sòmente o número delas, em que se não incluiriam as versões nem as retroversões.

**Festas e sessões educativas.**—Segundo o que é oficial e legalmente recomendado e em harmonia com a tradição dos últimos anos lectivos, realizaram-se várias festas e sessões educativas, cujas resenhas se dão no anuário: a abertura solene das aulas, no dia 7 de Outubro de 1929, com distribuição de prémios e diplomas aos alunos distintos de 1928-1929; uma sessão cinematográfica educativa, realizada no Teatro Aveirense, com a colaboração da respectiva Direcção, na tarde de 21 de Novembro; a comemoração do 1.<sup>o</sup> de Dezembro, com alocações dum professor e vários alunos; a comemoração do 31 de Janeiro; a comemoração do 1.<sup>o</sup> centenário de João de Deus, em 8 de Março de 1930, em que falaram o reitor e dois alunos; dois concertos musicais (26 de Março e 7 de Abril), em que tomaram parte professores e alunos, o primeiro dos quais precedido duma conferência do prof. Manuel Câmara Leite sôbre «A função do canto nas escolas»; a conferência do prof. italiano Guido Battelli, em 31 de Maio de 1930, à-cêrca de — «Traduttore, traditore» —; a festa da inauguração da nova bandeira dos alunos, em a noite de 9 de Junho de 1930, seguida de baile, por aquêles oferecida às famílias dos professores e alunos e aos sócios da «Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro»; e, finalmente, a sessão solene comemorativa do 350.<sup>o</sup> aniversário da morte de Camões, em 10 de Junho, com uma conferência do reitor e recitações de alunos e alunas.

**Excursões, passeios e visitas de estudo.**—Enumeramos no anuário as excursões, passeios e visitas de estudo, realizados durante o ano lectivo e organizados, mais ou menos, segundo o disposto no Regulamento do Ensino Secundário.

As disposições do dec. n.<sup>o</sup> 18.486, de 18 de Junho de 1930, que regula a organização das visitas de estudo e excursões escolares, marcam um apreciável progresso e com certeza contribuí-

rão para que dumas e doutras se colham maiores e mais palpáveis resultados.

**A Biblioteca e os Laboratórios.**— Devido à exiguidade da dotação d'êste liceu, imposta pelas medidas de salvação pública do Governo, poucos melhoramentos sofreram os serviços d'êstes Gabinetes, a-pesar-da boa vontade dos respectivos directores. A biblioteca apenas foi enriquecida com alguns novos volumes, quantidade insignificante comparada com o muito de que ella ainda carece; e falta completar o material de Geografia e Ciências Naturais. Mas nos laboratórios de Química e Física é que as deficiências são maiores. No fim do ano lectivo, o respectivo director, Apolinário José Leal, mostrou-nos que era mister chamar a atenção da Junta Administrativa do Empréstimo para o Ensino Secundário, e do Governo, para a falta de material dos gabinetes de Química e Física d'êste liceu. Segundo elle, é quasi impossivel a realização de aulas práticas. O laboratório de Química, por exemplo, não possui suportes de ferro, e nele se utilizam, como combustível, simples lamparinas de álcool; no que diz respeito à Física, as instalações são muitíssimo inferiores às de quaquer dos grandes liceus de Lisboa, Porto e Coimbra. Torna-se, pois, muito difficil cumprir as disposições legais relativas a trabalhos praticos, especialmente a trabalhos praticos individuais.

No entanto, alguns progressos se registaram no gabinete de Física, menos pela verba a isso destinada do que pela actividade, interesse, zelo e persistência invulgares do Director, Apolinário José Leal. Continuando a orientação que traçara, conseguiu completar muitos dos aparelhos principiados no ano anterior, trabalho executado, em grande parte, sob a sua permanente direcção, pelo continuo-auxiliar das instalações de Química, João de Moraes Gamelas, e além disso pôde consertar outros aparelhos, abandonados por inúteis,—o que tudo é digno de especial referência e louvor.

Apraz-nos também registar neste lugar o auxilio prestado ao Gabinete de Física por grande parte dos alunos dos cursos complementares de Ciências, que ofereceram peças de aparelhos, e madeira para bases dos mesmos, na importância de 1.910\$00.

Sem a dedicação do director do Gabinete de Física; sem o trabalho desinteressado do continuo referido, que, sem exagêro, se pode computar em muitas centenas de escudos, e sem o auxilio dos alunos dos cursos complementares, os serviços d'êste gabinete poucos progressos mostrariam, pois não é com 3 mil escudos, que tanto foi destinado a "móveis, aparelhos, instrumentos e utensilios", que se pode conseguir algo de apreciavel.

Mas, para que os Gabinetes se possam instalar conveniente-

mente, urge que principiemos as obras de ampliação e demais melhoramentos do liceu, às quais nos referimos, o ano passado, em nosso relatório: a sua instalação actual só pode satisfazer os pouco exigentes, e no Liceu de José Estêvão continua, bem firme, o ardente desejo de progresso (1).

Resta-nos consignar, e com muito prazer o fazemos, que o trabalho de composição e impressão do anuário deste Liceu, relativo a 1928-1929, foi pago pela «Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro», consoante a letra dos seus Estatutos.

Reitoria do Liceu de José Estêvão, em Aveiro, 31 de Julho de 1930.

O Reitor,  
José Pereira Tavares

# bibRIA

---

(1) Pelo engenheiro encarregado do projecto das obras do Liceu de José Estêvão foi posta de parte, por inexecutável, a idea da construção da ala perpendicular ao edificio principal. Segundo nova orientação, o edificio anexo será demolido, para em seu lugar se erguer um edificio com todos os requisitos modernos, onde se dispôrão umas vinte e uma salas e gabinetes.

mente, nuyz que principiam as obras de ampliação e demais me-  
lhoramentos do liceu, as quizas nos referimos a uno passado em  
nosso relatório: a sua instalação actual só pode satisfazer os  
poucos exigentes, e no Liceu de José Estêvão continua, bem firme,  
o ardente desejo de progresso (1).

Restá-nos consignar, e com muito prazer e lazermos, que  
o trabalho de composição e impressão do annuo de José Estêvão,  
relativo a 1938-1939, foi pago pela « Sociedade dos Amigos do  
nos do Liceu de Aveiro », consoante a letra dos seus Estatutos.

Relatorio do Liceu de José Estêvão, em Aveiro, 31 de Julho  
de 1939.

José Pereira Tavares

# bibRIA

de 1939. O trabalho de composição e impressão do annuo de José Estêvão, relativo a 1938-1939, foi pago pela « Sociedade dos Amigos do nos do Liceu de Aveiro », consoante a letra dos seus Estatutos.

Relatorio do Liceu de José Estêvão, em Aveiro, 31 de Julho de 1939. Restá-nos consignar, e com muito prazer e lazermos, que o trabalho de composição e impressão do annuo de José Estêvão, relativo a 1938-1939, foi pago pela « Sociedade dos Amigos do nos do Liceu de Aveiro », consoante a letra dos seus Estatutos.

12  
1929 - 1930

## Pessoal do Liceu

### Professores efectivos

*José Pereira Tavares*—Reitor. Professor do 1.º grupo. Diplomado com o antigo curso de habilitação ao magistério liceal do Curso Superior de Letras. Nomeado professor agregado do Liceu de Viseu por decreto de 15 de Janeiro de 1916 (*D. do G. n.º 23 de 27*), lugar de que tomou posse em 16 de Fevereiro.—Reconduzido por decreto de 16 de Agosto do mesmo ano (*D. do G. n.º 234 de 4 de Outubro*), lugar de que tomou posse em 12 de outubro.—Por decreto de 27 de Outubro de 1916 (*D. do G. n.º 257 de 31 de Outubro*) foi transferido para Aveiro, onde tomou posse em 1 de Novembro.—Nomeado professor efectivo para o Liceu de Angra do Heroísmo por decreto de 31 de Março de 1917 (*D. do G. n.º 81 de 6 de Abril*) tendo tomado posse por procuração em 21 do mesmo mês.—Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Portalegre, por decreto de 27 de Agosto de 1917 (*D. do G. n.º 201 de 27 do mesmo mês*), onde tomou posse no dia 25 de Setembro.—Colocado no Liceu de Aveiro, por permuta com Amadeu da Silva (Viseu) e João Ferreira Gomes (Aveiro), por decreto de 17 de Outubro de 1917 (*D. do G. n.º 246 de 19 do mesmo mês*), tendo tomado posse a 20 de Outubro.—Nomeado reitor interino do Liceu de Aveiro por decreto de 5 de Dezembro de 1925 (*D. do G. n.º 1 de 2 de Janeiro de 1926*), lugar de que tomou posse a 4 d'êste último mês e que exerceu até o dia 11 de Abril de 1926.—Eleito reitor na sessão do Conselho Escolar de 19 de Junho de 1926 e nomeado por decreto de 10 de Julho do mesmo ano (*D. do G. n.º 163 de 14 do mesmo mês*), tomando posse d'êste lugar no dia 15 de Julho.—Novamente nomeado por decreto de 22 de Abril de 1930 (*D. do G. n.º 93 de 23 do mesmo mês*).

**Luis de Brito Monteiro Guimarães**—Professor do 7.º grupo. Bacharel formado em Filosofia pela Universidade de Coimbra; com o concurso para o exercício do magistério secundário.—Professor extraordinário do Liceu de Pedro Nunes (Lisboa) desde 17 de Outubro de 1907 a 31 de Julho de 1908 e desde 17 de Outubro de 1908 a 31 de Julho de 1909. Nomeado professor efectivo do Liceu de Aveiro por decreto de 14 de Outubro de 1911 (*D. do G.* de 28 do mesmo mês, dia em que entrou ao serviço, por se ter apresentado com guia da Direcção Geral do Ensino Secundário). Tomou posse em 28.—Actualmente aguarda aposentação.

**Francisco Ferreira Neves**—Professor do 8.º grupo. Bacharel em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra. Nomeado professor provisório do Liceu Central de Aveiro por decreto de 30 de Novembro de 1918 (*D. do G.* n.º 4 de 6 de Janeiro de 1919), lugar de que tomou posse a 12 do mesmo mês.—Nomeado professor agregado do 8.º grupo dos liceus por decreto de 12 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 189 de 15 do mesmo mês), tendo tomado posse em 27 do mesmo mês e ano.—Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Gonçalo Velho (Viana do Castelo) por decreto de 15 de Setembro de 1919 (*D. do G.* n.º 237 de 13 de Outubro do mesmo ano), tendo tomado posse em 16.—Transferido, precedendo concurso, para o Liceu Central de Aveiro por decreto de 22 de Dezembro de 1920 (*D. do G.* n.º 293 de 31 do mesmo mês), tendo tomado posse a 4 de Janeiro de 1921.—*Director das 6.ª e 7.ª classes de Ciências.*

**Álvoro da Silva Sampaio**—Professor do 6.º grupo. Bacharel em Ciências Histórico-Naturais pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior de Lisboa. Nomeado professor agregado dos liceus, ao abrigo do decreto n.º 5675 de 10 de Maio de 1919, por decreto de 30 de Setembro de 1919 (*D. do G.* n.º 231 de 3 de Outubro de 1919).—Nomeado professor agregado do Liceu de Camões (Lisboa) por decreto de 1 de Novembro de 1919 (*D. do G.* n.º 264 de 12 de Novembro de 1919), tendo entrado em exercício no dia 9 de Outubro de 1919.—Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Aveiro por decreto de 8 de Maio de 1920 (*D. do G.* n.º 113 de 17 de Maio do mesmo ano), tendo tomado posse por procuração no dia 3 de Junho.—Nomeado secretário por decreto de 17 de Março de 1928 (*D. do G.* n.º 111 de 18 de Maio).—*Director do Gabinete de Ciências Geológicas e Biológicas.*

- Luis Tavares de Lima**—Vice-Reitor. Professor do 8.º grupo. Bacharel formado em Ciências Matemáticas pela Universidade do Pôrto, com o curso da Escola Normal Superior de Coimbra.—Com o Curso Superior do Comércio—Nomeado professor provisório do 8.º grupo do Liceu de Rodrigues de Freitas (Pôrto) por decreto de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* n.º 248 de 24 do mesmo mês).—Nomeado professor agregado dos Liceus por decreto de 13 de Setembro de 1920 (*D. do G.* n.º 210 de 24 do mesmo mês).—Nomeado professor efectivo para o Liceu de João de Deus (Faro) por decreto de 24 de Janeiro de 1921.—Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Camilo Castelo Branco por decreto de 31 de Maio de 1921.—Idem, idem para o Liceu de Aveiro, por decreto de 20 de Novembro de 1925.—Nomeado Vice-Reitor do Liceu de José Estêvão, por decreto de 21 de Agosto de 1928 (*D. do G.* n.º 193 de 23 do mesmo mês).—Nomeado de novo por decreto de 22 de Abril de 1930 (*D. do G.* n.º 93 de 23 do mesmo mês).—*Director da 1.ª classe.*
- Armando Dias Coimbra**—Professor do 3.º grupo. Licenciado em Filologia Germânica pela Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade.—Nomeado professor provisório do 3.º grupo do Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco), por decreto de 27 de Agosto de 1921 (*D. do G.* n.º 200 de 31 do mesmo mês).—Nomeado professor agregado dos liceus por decreto de 22 de Julho de 1922 (*D. do G.* n.º 173 de 27 do mesmo mês).—Colocado como agregado no Liceu de Nun'Alvares por despacho de 8 de Setembro de 1922 (*D. do G.* n.º 213 de 15 do mesmo mês).—Nomeado professor efectivo do mesmo liceu por decreto de 16 de Dezembro de 1922 (*D. do G.* n.º 6 de 8 de Janeiro de 1923). Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Aveiro por decreto de 21 de Junho de 1923 (*D. do G.* n.º 176 de 1 Agosto do mesmo ano), tendo tomado posse no dia 5 de Agosto.—*Director da 5.ª classe. Vogal suplente do Conselho Administrativo.*
- José Henriques Barata**—Professor do 5.º grupo. Licenciado em Ciências Histórico-Geográficas pela Universidade de Coimbra, com o curso da E. N. Superior da mesma cidade.—Nomeado professor provisório do 2.º grupo do Liceu de Aveiro por decreto de 4 de Outubro de 1919 (*D. do G.* n.º 252 de 29 do mesmo mês)—Idem do 4.º e 5.º grupo por decreto de 22 de Janeiro de 1921 (*D. do G.* n.º 25 de 1 de Fevereiro).—Idem do 4.º grupo por decreto de 16 de Agosto de 1921 (*D. do G.* n.º 216 de 19 de Setembro).—

Nomeado professor provisório do 4.º grupo do Liceu de Pedro Nunes por decreto de 18 de Outubro de 1922 (*D. do G.* de 22 do mesmo mês), Idem, idem, por decreto de 25 de Setembro de 1923.—Nomeado professor provisório do 5.º grupo do Liceu de Camões por decreto de 27 de Setembro de 1924 (*D. do G.* de 2 de Outubro do mesmo ano).—Nomeado professor provisório do 4.º grupo do mesmo Liceu por decreto de 30 de Setembro de 1925 (*D. do G.* de 12 de Outubro do mesmo ano).—Colocado como professor agregado no mesmo liceu por despacho de 1 de Novembro de 1926 (*D. do G.* de 8 do mesmo mês).—Nomeado professor efectivo do 5.º grupo do Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco) por decreto de 30 de Julho de 1927 (*D. do G.* de 5 de Agosto do mesmo ano).—Transferido, precedendo concurso, professor efectivo do Liceu de José Estêvão por decreto de 30 de Setembro de 1927 (*D. do G.* n.º 226 de 7 de Outubro de 1927) tendo tomado posse no dia 11 do mesmo mês.—Concedida pela Junta de Educação Nacional uma bolsa de estudo de seis meses à Bélgica e França (*D. do G.* n.º 260 de 7 de Novembro de 1929).—*Director dos Gabinetes de Geografia e Desenho* (1.º período) e das 6.ª e 7.ª classe de Letras (1.º período).

**Diogo Rosa Machado**—Professor do 1.º grupo.—Com o concurso de provas públicas para o magistério secundário. Nomeado professor efectivo do 1.º grupo da Escola Secundária de Cabeceiras de Basto, que tinha a categoria de Liceu Nacional, por decreto de 6 de Junho de 1907 (*D. do G.* n.º 131 de 15 do mesmo mês).—Colocado no Liceu Feminino de Maria Pia (Lisboa), como professor adido, em comissão, por despacho de 14 de Maio de 1909.—Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Ponta Delgada por decreto de 13 de Setembro de 1912.—Nomeado professor efectivo do Liceu Central de Fialho de Almeida (Beja), por decreto de 31 de Dezembro de 1915 (*D. do G.* de 17 de Fevereiro de 1916).—Nomeado professor efectivo do Liceu de José Estêvão por decreto de 23 de Fevereiro de 1928 (*D. do G.* n.º 111 de 18 de Maio do mesmo ano), tendo tomado posse por procuração em 1 de Junho de 1928.

**António Augusto Gonçalves Estêvão**—Professor efectivo de Canto Coral, nomeado por decreto de 26 de Outubro de 1928 (*D. do G.* n.º 253 de 1 de Novembro), tendo tomado posse em 2 do mesmo mês. Tem o curso eclesiástico do Seminário de Coimbra e concurso de provas públicas para pro-

fessor do Canto Coral. Foi professor contratado e provisório de Canto Coral d'este Liceu desde 1919-1920.

**Aventino Lopes Leite de Faria**— Professor do 1.º grupo. Diplomado com o antigo curso de habilitação para o magistério liceal do Curso Superior de Letras. Nomeado professor provisório do Liceu de Chaves por decreto de 14 de Outubro de 1914 (*D. do G. n.º 265 de 12 de Novembro*).— Nomeado professor provisório por decreto de 25 de Setembro de 1915 (*D. do G. n.º 239 de 15 do mês seguinte*).— Nomeado professor agregado do 1.º grupo do mesmo Liceu por decreto de 11 de Dezembro de 1915 (*D. do G. n.º 303 de 31 do mesmo mês*). Prestou serviço, incluindo o de exames, até 3 de Dezembro de 1918.— Novamente nomeado professor agregado por decreto de 27 de Julho de 1921 (*D. do G. n.º 177 de 3 de Agosto do mesmo ano*). Colocado como agregado do 1.º grupo do Liceu de Santarém, por decreto de 24 de Setembro de 1921 (*D. do G. n.º 228 de 3 de Outubro de 1921*).— Colocado, como professor agregado, no Liceu de Guimarães, por decreto de 3 de Outubro de 1922 (*D. do G. n.º 230 de 6 do mesmo mês*). Nomeado, precedendo concurso, professor efectivo do 1.º grupo do Liceu de Manuel de Arriaga (Horta) por decreto de 15 de Maio de 1926 (*D. do G. n.º 156 de 6 de Julho do mesmo ano*).— Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de Fialho de Almeida (Beja), por decreto de 16 de Maio de 1928 (*D. do G. n.º 156 de 10 de Julho do mesmo ano*), onde não chegou a prestar serviço.— Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de José Estêvão por decreto de 19 de Outubro de 1928 (*D. do G. n.º 245 de 23 do mesmo mês*), lugar de que tomou posse e em que entrou em exercício no dia 26 do mesmo mês.— *Director da Biblioteca.*

**Artur Augusto de Miranda**— Professor do 2.º grupo.— Diplomado com o curso de habilitação para o magistério liceal do Curso Superior de Letras.— Nomeado professor provisório do Liceu de Amarante em Novembro de 1911.— Nomeado professor provisório do Liceu de Rodrigues de Freitas em Outubro de 1912.— Nomeado professor provisório do Liceu de Braga por decreto de 4 de Dezembro de 1915 (*D. do G. n.º 285 de 9 do mesmo mês*).— Nomeado professor agregado do mesmo Liceu por decreto de 11 de Dezembro de 1915 (*D. do G. n.º 292 de 17 do mesmo mês*).— Nomeado professor efectivo do Liceu de Lamego por decreto de 24 de Janeiro de 1916 (*D. do G. n.º 21 de 25 do mesmo mês*).— Nomeado, precedendo con-

curso, professor efectivo do Liceu de José Estêvão (Aveiro), por decreto de 13 de Outubro de 1928 (*D. do G.* n.º 245 de 23 do mesmo mês), tendo entrado em exercício em 14 de Novembro.—*Director da 4.ª classe.*

**Vergílio da Rocha Denis**—Professor do 6.º grupo.—Bacharel em Ciências Histórico-Naturais pela Universidade de Coimbra, com o Curso da E. N. Superior de Lisboa.—Nomeado professor agregado dos Liceus por decreto de 30 de Setembro de 1919. (*D. do G.* n.º 231 de 3 de Outubro), tendo entrado em exercício no Liceu de Pedro Nunes (Lisboa) em 24 de Outubro do mesmo ano.—Nomeado professor efectivo do Liceu de Alves Martins (Viseu), por decreto de 11 de Março de 1921 (*D. do G.* n.º 59 de 14 do mesmo mês), lugar de que tomou posse, por procuração, em 21 do mesmo mês.—Nomeado Reitor do mesmo Liceu por decreto de 5 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 185 de 9 do mesmo mês).—Transferido, precedendo concurso, para o Liceu de José Estêvão por decreto de 22 de Outubro de 1928 (*D. do G.* n.º 246 de 24 do mesmo mês), lugar de que tomou posse em 1 de Novembro de 1928, dia em que entrou em exercício.—*Director da 2.ª classe.* (1)

**Apolinário José Leal**—Professor do 7.º grupo.—Bacharel em Filosofia Natural da Universidade de Coimbra, com o curso da Escola Normal Superior da mesma cidade.—Nomeado professor provisório do Liceu de José Falcão por decreto de 13 de Novembro de 1922 (*D. do G.* n.º 266 de 28 do mesmo mês).—Nomeado professor provisório do mesmo Liceu por decreto de 20 de Setembro de 1923 (*D. do G.* n.º 228 de 1 de Outubro do mesmo ano).—Nomeado professor provisório do mesmo Liceu por decreto de 11 de Outubro de 1924 (*D. do G.* n.º 245 de 18 do mesmo mês).—Nomeado professor agregado por decreto de 22 de Novembro de 1924 (*D. do G.* n.º 278 de 26 do mesmo mês).—Tomou posse na Direcção Geral em 28 de Novembro e prestou, como tal, serviço até o dia 10 de Fevereiro de 1925.—Nomeado professor efectivo do Liceu de João de Deus (Faro) por decreto de 10 de Janeiro de 1925 (*D. do G.* n.º 30 de 6 de Fevereiro), tendo tomado posse em 9 do mesmo mês.—Colocado em comissão no Liceu de Sá da Bandeira (Santarém) por decreto 14.467 (*D. do G.* n.º 260 de 24 de Novembro de 1927).—Nomeado, precedendo

(1) Transferido, por permuta com o professor Adriano José de Carvalho (do Liceu de José Falcão), por dec. de 30 de Junho de 1930 (*D. do G.* n.º 171, de 26 de Junho).

concurso, professor efectivo do Liceu de José Estêvão por decreto de 23 de Outubro de 1928 (*D. do G. n.º 246 de 14 do mesmo mês*).—Dada por finda a comissão de serviço no Liceu de Sá da Bandeira, por decreto publicado no *D. do G. n.º 272 de 23 de Novembro de 1928*.—*Director dos Gabinetes de Física e Química.*

**Alberto Sá de Oliveira**—Professor do 8.º grupo.—Nomeado professor provisório do 8.º grupo do Liceu de Vasco da Gama (Aveiro), por decreto de 13 de Abril de 1919 (*D. do G. n.º 123 de 29 de Maio do mesmo ano*).—Nomeado professor agregado (*D. do G. n.º 189 de 15 de Agosto de 1919*).—Nomeado professor efectivo do Liceu de Gonçalo Velho (Viana) por decreto de 15 de Setembro de 1919 (*D. do G. n.º 238 de 13 de Outubro do mesmo ano*).—Nomeado professor efectivo do Liceu de José Falcão (*D. do G. n.º 247 de 21 de Outubro de 1924*).—Nomeado professor efectivo do Liceu de José Estêvão (Aveiro), por decreto de 13 de Outubro de 1928 (*D. do G. n.º 247 de 25 do mesmo mês*).—*Director da 3.ª classe.*

**Armando Mac-Connan Simões de Carvalho**—Professor do 7.º grupo. Bacharel em Ciências Físico-Químicas pela Un. de Coimbra, com o curso da E. N. Superior de Lisboa. Nomeado professor provisório do Liceu de Mousinho da Silveira (Portalegre) por decreto de 13 de Outubro de 1917 (*D. do G. n.º 248 de 22 de Outubro de 1917*).—Nomeado professor efectivo do 7.º grupo do Liceu de Sá da Bandeira (Santarém), por decreto de 11 de Setembro de 1918 (*D. do G. n.º 222 de 21 do mesmo mês*).—Transferido, por permuta, para o Liceu de João de Deus (Faro), por decreto de 30 de Setembro de 1920 (*D. do G. n.º 223 de 9 de Outubro*).—Transferido para o Liceu de Bocage (Setúbal), por decreto de 12 de Dezembro de 1921 (*D. do G. n.º 293 de 20 do mesmo mês*).—Colocado no Liceu de Nun'Alvares (Castelo Branco) por dec. publicado no *D. do G. de 24 de Outubro de 1928*.—Nomeado professor do Liceu de José Estêvão (Aveiro) por decreto de 5 de Novembro de 1928 (*D. do G. n.º 259 de 8 de Novembro do mesmo ano*), tendo tomado posse em 1 de Dezembro de 1928.—Por motivo de doença não prestou serviço.

**Arnaldo Joaquim Correia**—Professor de Educação Física.—Nomeado professor provisório de Educação Física do Liceu de José Estêvão por decreto de 20 de Dezembro de 1926 (*D. do G. n.º 304 de 29 do mesmo mês*).—Nomeado professor interino do Liceu de Passos Manuel (Lisboa) por decreto de 3 de Outubro de 1927 (*D. do G. n.º 227 de 8 do mesmo*

mês), lugar de que foi exonerado, vindo a ser nomeado professor interino do Liceu de Alexandre Herculano (Pôrto). — Nomeado professor efectivo do Liceu de José Estêvão, por decreto de 13 de Outubro de 1928 (*D. do G.* n.º 264 de 14 de Novembro de 1928), tendo tomado posse em 1 de Dezembro de 1928 e entrado em exercício no dia 20 de Novembro do mesmo ano (1).

**Manuel da Câmara Leite**—Professor do 2.º grupo.—Nomeado professor efectivo por decreto de 24 de Maio de 1929 (*D. do G.* n.º 138 de 18 de Junho), tendo entrado em serviço em 1 de Outubro de 1929. Entrou no gôzo de licença em 5 de Maio de 1930 (2).

**Francisco de Assis Ferreira da Maia**—Professor do 5.º grupo. Secretário. Licenciado em Ciências Histórico-Geográficas e em Direito pela Universidade de Coimbra e tem o curso da E. N. Sup. de Lisboa.—Nomeado professor provisório do 5.º grupo do Liceu de Aveiro por dec. de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 8 de Setembro.—Nomeado professor agregado em 3 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 do mesmo mês). Nomeado professor efectivo do Liceu de Fernão de Magalhães (Chaves) por dec. de 6 de Dezembro de 1927 (*D. do G.* n.º 277 de 9 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo do Liceu de Camilo Castelo Branco (Vila Real), por dec. de 13 de Outubro de 1928 (*D. do G.* n.º 245, de 23 do mesmo mês). — Nomeado professor efectivo do Liceu de José Estêvão, por dec. de 6 de Agosto de 1929 (*D. do G.* n.º 189 de 16 do mesmo mês), tendo tomado posse em 1 de Setembro.—Nomeado secretário interino por alvará do Reitor, em 1 de Outubro de 1929. Nomeado secretário efectivo por dec. de 28 de Outubro de 1929 (*D. do G.* n.º 256 de 2 de Novembro), lugar de que entrou em exercício em 1 de Dezembro.—*Director dos Gabinetes de Geografia e Desenho* (2.º e 3.º períodos).

**Alberto Martins de Carvalho**—Professor do 4.º grupo. Bacharel em Ciências Filosóficas e em Direito pela Universidade de Coimbra. Nomeado professor provisório do Liceu de José Estêvão por dec. de 12 de Agosto de 1926 (*D. do G.* n.º 194 de 19 do mesmo mês), tendo tomado posse em 9 de Setembro. Nomeado professor interino do 4.º grupo do Li-

(1) Nomeado para o Liceu de José Falcão, por decreto de 12 de Março de 1930 (*D. do G.* n.º 62, de 17 do mesmo mês).

(2) Nomeado professor efectivo do Liceu de Júlio Henriques por dec. de 25 de Janeiro de 1930 (*D. do G.* n.º 25 de 30 do mesmo mês).

- Nomeado de Gil Vicente por dec. de 8 e 22 de Outubro de 1927.
- Nomeado professor provisório do mesmo Liceu por dec. de 4 de Novembro de 1928. Nomeado professor agregado do 4.º grupo por dec. de 5 de Agosto de 1929 (*D. do G.* n.º 182 de 8 do mesmo mês). Nomeado professor agregado do Liceu de José Estêvão por dec. de 26 de Setembro de 1929 (*D. do G.* n.º 227 de 30 do mesmo mês). Nomeado professor efectivo do mesmo Liceu por dec. de 6 de Novembro de 1929 (*D. do G.* n.º 264 de 12 do mesmo mês). — *Director das 6.ª e 7.ª classes de Letras* (2.º período) (1).
- José Domingues Geraldes**—Professor do 2.º grupo. Nomeado professor agregado por dec. de 4 de Novembro de 1929 (*D. do G.* n.º 260 de 7 de Novembro), tendo entrado em exercício no dia 9 do mesmo mês. — *Director das 6.ª e 7.ª classes de Letras* (3.º período) (2).
- Domingos de Gusmão Araújo**—Professor do 2.º grupo. Nomeado por dec. de 15 de Março de 1930 (*D. do G.* n.º 97 de 28 de Abril do mesmo ano) (3).
- Serafim de Araújo Campos Pinto**—Professor do 2.º grupo. Nomeado professor do Liceu de José Estêvão, por dec. de 6 de Junho (permuta com Domingos de Gusmão Araújo) (*D. do G.* n.º 143 de 24 Junho de 1930).
- Adriano José de Carvalho**—Professor do 6.º grupo. Nomeado por permuta com Vergílio da Rocha Denis, por dec. de 30 de Junho de 1930 (*D. do G.* n.º 171 de 26 de Julho).
- Octávio Henrique de Carvalho**—Professor efectivo de Educação Física. Nomeado professor provisório do Liceu de Lamego por dec. de 30 de Outubro de 1926 (*D. do G.* n.º 267 de 13 de Novembro de 1926). Nomeado professor provisório do Liceu de Alexandre Herculano por dec. de 1 de Outubro de 1927 (*D. do G.* n.º 227 de 8 de Outubro de 1927). — Nomeado professor provisório do Liceu de Alexandre Herculano por dec. de 26 de Novembro de 1928 (*D. do G.* n.º 280 de 4 de Dezembro de 1928). Nomeado professor provisório do Liceu Alves Martins, por alvará do Reitor,

(1) Por dec. publicado no *D. do G.* n.º 52, de 5 de Março de 1930, foi nomeado para a regência de Metodologia Especial do 4.º grupo da Escola Normal Superior de Coimbra, e colocado em comissão no Liceu de José Falcão por dec. de 10 de Março de 1930 (*D. do G.* n.º 61, de 19 do mesmo mês).

(2) Nomeado professor efectivo do 2.º grupo do Liceu de Angra do Heroísmo em 14 de Novembro de 1929 (*D. do G.* n.º 280, de 30 de Novembro de 1929), tendo tomado posse em 6 de Dezembro de 1929.

(3) Nomeado professor efectivo do 2.º grupo do Liceu de Gonçalo Velho (Viana) por permuta com Serafim de Araújo Campos Pinto (*D. do G.* n.º 143 de 24 de Junho).

de 4 de Outubro de 1929. Nomeado professor efectivo do Liceu de Alves Martins por dec. de 25 de Janeiro de 1930 (*D. do G.* n.º 25 de 30 do mesmo mês). Nomeado professor efectivo do Liceu de José Estêvão por dec. de 6 de Maio de 1930 (*D. do G.* n.º 130 de 7 de Junho). Tomou posse a 1 de Julho de 1930.

### Professora agregada

*Deolinda Armada da Cruz* — Licenciada em Filologia Clássica pela Fac. de Letras de Lisboa, com o curso da E. N. S. da mesma cidade. Nomeada professora agregada do Liceu de Aveiro por dec. de 7 de Maio de 1930 (*D. do G.* n.º 107 de 10). Entrou em exercício em 15 de Maio. Fêz serviço até o dia 30 de Junho. Foi professora interina do Liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, em 1927-1928.

### Professores provisórios

*José António da Costa Abrunhosa* — Bacharel em Ciências Matemáticas pela Universidade de Coimbra. Nomeado professor provisório do 7.º grupo por alvará do Reitor de 7 de Outubro de 1929. Foi professor provisório deste Liceu em 1915-1916, supranumerário e provisório em 1916-1917, e provisório em 1926-1927, 1927-1928 e 1928-1929.

*Arménio Fontes de Faria Brito* — Com o curso Teológico do Seminário de Braga, 7.ª classe de Letras dos Liceus e a frequência dalgumas cadeiras da Fac. de Letras do Porto. Nomeado professor provisório do 3.º grupo por alvará do Reitor, de 7 de Outubro de 1929. Foi professor provisório do Liceu de Martins Sarmiento em 1923-1924, 1924-1925, 1925-1926, 1926-1927 e 1927-1928 e do Liceu de José Estêvão em 1928-1929.

*Miguel Augusto Peres de Vasconcelos* — Com o curso de Habilitação para o Magistério Secundário e da E. N. Superior de Coimbra. Nomeado professor provisório do 9.º grupo por alvará do Reitor de 7 de Outubro de 1929. Foi professor provisório do Liceu de José Estêvão em 1927-1928.

*José de Novais Cruz* — Nomeado professor provisório do 2.º grupo, por alvará do Reitor de 28 de Outubro de 1929. Entrou em serviço em 28 do mesmo mês e esteve em exercício até o dia 8 de Novembro.

*Manuel das Neves* — Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa. Nomeado professor provisório do 5.º grupo, por alvará do Reitor de 7 de Janeiro de 1930. Foi professor

provisório do Liceu de Castelo Branco em 1919-1920 e 1920-1921 e do Liceu de Aveiro em 1921-1922, 1922-1923, 1923-1924, 1927-1928 e 1928-1929.

*Afonso Gomes Cardoso Pereira*—Licenciado em Ciências Histórico-Filosóficas pela Fac. de Letras de Coimbra e com o exame de admissão à E. N. Superior de Lisboa. Nomeado professor provisório do 4.º grupo por alvará do Reitor, de 28 de Abril de 1930. Foi professor provisório do Liceu de Passos Manuel (Lisboa) em 1923-1924 e 1924-1925 e do de Bocage (Setúbal) em 1926-1927 e 1927-1928.

### Pessoal da Secretaria

*Joaquim Fernandes Martins*—3.º oficial da Secretaria. Nomeado guarda interino por decreto de 17 de Fevereiro de 1917 (*D. do G. n.º 48* do mesmo mês), tendo tomado posse em 21 de Março.—Nomeado guarda efectivo por decreto de 3 de Junho de 1919 (*D. do G. n.º 139* de 18 do mesmo mês), e tendo tomado posse em 29 de Junho, mas não conseguindo que o C. S. de Finanças visasse o despacho.—Nomeado interino por dec. de 30 de Janeiro de 1920 (*D. do G. n.º 42* de 23 de Fevereiro de 1920), tendo tomado posse em 24 do mesmo mês.—Nomeado guarda contratado por dec. de 1 de Setembro de 1921 (*D. do G. n.º 278* de 2 de Dezembro de 1921), lugar em que foi empossado em 3 do mesmo mês.—Nomeado contínuo por dec. de 5 de Novembro de 1926 (*D. do G. n.º 268* de 15 do mesmo mês), tendo tomado posse no dia 19.—Fêz serviço como contínuo até o fim de Abril. Nomeado 3.º oficial da secretaria por dec. de 8 de Abril de 1927 (*D. do G. n.º 88* de 25 do mesmo mês), ao abrigo do artigo 5.º do dec. n.º 13.152 de 16 de Fevereiro de 1927, tendo tomado posse em 30 de Abril e como tal entrado em exercício em 1 de Maio de 1927.

*João Clemente Vila Pinto Paiva e Silva*—2.º oficial. Nomeado 2.º oficial do Liceu de José Estêvão por dec. de 23 de Fevereiro de 1929 (1).

*Domingos da Costa*—2.º oficial. Nomeado oficial da Secretaria do Liceu de Martins Sarmiento por dec. de 15 de Novembro de 1919 (*D. do G. n.º 278*, de 28 do mesmo mês).—Transferido para o Liceu de C. C. Branco por dec. de 7 de

(1) Transferido, por motivo disciplinar, para o Liceu de C. C. Branco, em Vila Real, por dec. de 21 de Dez. de 1921 (*D. do G. n.º 17*, de 21 de Janeiro de 1930).

Novembro de 1928 (*D. do G.* de 17 de Novembro). Transferido para o Liceu de José Estêvão por dec. de 21 de Dezembro de 1929 (*D. do G.* n.º 17, de 21 de Janeiro de 1930), tomando posse em 1 de Fevereiro.

#### Pessoal menor

**Fernando de Sousa Maia**—Nomeado guarda do liceu por dec. de 28 de Junho de 1902 (*D. do G.* de 10 de Julho do mesmo ano), lugar de que tomou posse em 28 de Junho. — Nomeado contínuo por dec. de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G.* n.º 81 de 8 de Abril do mesmo ano) tendo tomado posse a 20 do mesmo mês. — Na inactividade.

**Anacleto Soares Pinheiro**—Nomeado guarda contratado por dec. de 27 de Janeiro de 1917 (*D. do G.* n.º 46 de 24 de Fevereiro de 1917) tendo tomado posse em 26 do mesmo mês e ano. — Nomeado efectivo por dec. de 24 de Abril de 1918 (*D. do G.* n.º 100 de 30 do mesmo mês), tendo tomado posse em 1 de Maio. — Nomeado contínuo por dec. de 6 de Fevereiro de 1919 (*D. do G.* n.º 81 de 8 de Abril mesmo ano), tendo tomado posse no dia 20 do mesmo mês. *Porteiro.*

**João Baptista Moreira**—Nomeado guarda efectivo por dec. de 24 de Abril de 1918 (*D. do G.* n.º 100 de 30 do mesmo mês), lugar de que tomou posse em 1 de Maio. — Nomeado contínuo por dec. de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 267 de 13 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — *Encarregado da Biblioteca. Contínuo de classe.*

**João de Moraes Gamelas**—Nomeado guarda efectivo por dec. de 24 de Abril de 1918 (*D. do G.* n.º 100 de 30 do mesmo mês), tendo tomado posse em 1 de Maio. — Nomeado contínuo por dec. de 1 de Fevereiro de 1919 (*D. do G.* n.º 81 de 9 de Abril de 1919), tendo tomado posse em 20 do mesmo mês. — *Encarregado do Gabinete de Química.*

**Francisco de Moraes Gamelas**—Nomeado guarda provisório por dec. de 12 de Agosto de 1919 (*D. do G.* n.º 207 de 5 de Setembro), tendo tomado posse no dia 1 de Outubro. — Nomeado guarda efectivo por dec. de 26 de Novembro de 1920 (*D. do G.* n.º 285 de 21 de Dezembro do mesmo ano), tendo tomado posse em 7 de Janeiro de 1921. — Nomeado contínuo por dec. de 9 de Novembro de 1926 (*D. do G.* n.º 267 de 13 do mesmo mês), tendo tomado posse em 15. — *Encarregado do Gabinete de Ciências. Contínuo de Classe.*

**Amadeu Ferreira Estimado**—Nomeado guarda interino por dec. de 22 de Janeiro de 1921 (*D. do G.* n.º 32 de 10 de Feve-

reiro), tendo tomado posse em 11 de Fevereiro de 1921. — Nomeado guarda contratado por dec. de 1 de Setembro de 1921 (*D. do G. n.º 278 de 2 de Dezembro de 1921*), tendo tomado posse no dia 3 de Dezembro. — Nomeado contínuo por dec. de 5 de Novembro de 1926 (*D. do G. n.º 268 de 15 do mesmo mês*), tendo tomado posse em 17 de Novembro. — *Chefe do pessoal menor. Encarregado do Gabinete de Física.*

*António de Oliveira* — Servente-jardineiro da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocado como adido no Liceu Central de Aveiro ao abrigo do dec. 9.423 de 12 de Fevereiro de 1924. Entrou ao serviço no dia 15 de Fevereiro de 1924, sendo nomeado por dec. de 23 do mesmo mês (*D. do G. n.º 52 de 5 de Março de 1924*) e tomando posse no dia 6 de Março do mesmo ano. — Fôra nomeado para a dita Escola Primária Superior por dec. de 14 de Agosto de 1919 (*D. do G. n.º 193 de 20 do mesmo mês*). — Nomeado contínuo do Liceu de Aveiro por dec. de 16 de Junho de 1927 (*D. do G. n.º 134 de 22 do mesmo mês*). *Contínuo das classes do edifício anexo. Auxiliar da Secretaria.*

*António Ferreira Patção* — Contínuo da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocado como adido no Liceu por dec. de 30 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 254 de 28 de Outubro do mesmo ano*), tendo tomado posse no dia 29. — Fôra nomeado, por despacho de 20 de Abril de 1909, contínuo da Escola de Ensino Normal de Aveiro. Nomeado contínuo efectivo do Liceu de José Estêvão, por dec. de 27 de Outubro de 1928 (*D. do G. n.º 252 de 31*), tendo tomado posse em 1 de Novembro. *Encarregado do Gabinete de Geografia e Desenho.*

*Maria do Céu Sucena* — Contínua-servente da extinta Escola Primária Superior de Aveiro, colocada no Liceu, como adida, por dec. de 30 de Agosto de 1926 (*D. do G. n.º 254 de 28 de Outubro*), tendo tomado posse no dia 29. — Fôra nomeada, por dec. de 5 de Fevereiro de 1916 (*D. do G. n.º 34 de 10 de Fevereiro de 1916*), porteira interina da Escola Normal de Aveiro, e por dec. de 14 de Agosto de 1919 (*D. do G. n.º 193 de 20 de Agosto de 1919*), contínua-servente da Escola Primária Superior da mesma cidade. — Nomeada contínua efectiva do Liceu de José Estêvão por dec. de 27 de Outubro de 1928 (*D. do G. n.º 252, de 31*), tomando posse em 1 de Novembro.



# ORGANIZAÇÃO DAS CLASSES

## 1.ª CLASSE

Director—LUÍS TAVARES DE LIMA

### Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Port.	Des.	Mat.	Mat.	Fr.	Mat.	Português— <i>Arménio Brito</i>
						Francês— <i>Miranda</i>
Mat.	Gimn.	Port.	S. Nat.	S. Nat.	Port.	Geografia— <i>Assis</i>
	1.ª classe 1.ª turma					Sciências— <i>Sampaio</i>
Geog.	Canto	Geog.	Fr.	Des.	Fr.	Matemática— <i>Tavares de Lima</i>
						Desenho— <i>Tavares de Lima</i>
						Canto— <i>A. Estêvão</i>
Gimn.	Port.	Des.	Canto	Geog.		Gimnástica— <i>A. Correia</i>
1.ª classe 1.ª turma						
			Gimn.			
			1.ª classe 1.ª turma			

- 1 Alberto Dias Coimbra, Figueira da Foz
- 2 Cândida Simões Guerra, Oliveira do Bairro
- 3 Carlos Alberto da Silva Soares, Aveiro
- 4 Esmerinda da Fonseca Simões, Pórtó
- 5 Fausto Luís Ferreira, Vila Nova de Ourém
- 6 Fausto Sacramento Marques, Ilhavo

- 7 Francisco José Pinto, Aveiro
- 8 Generosa Fernandes da Silva, Aveiro
- 9 Graciete Migueis Picado, Aveiro
- 10 Guilhermina da Alegria Vidal, Aveiro
- 11 Hermenegilda Baptista, Ilhavo
- 12 Horácio dos Santos Catarino, Ilhavo
- 13 João Augusto Ramos, Ilhavo
- 14 Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim, Aveiro
- 15 José de Almeida Alves, Aveiro
- 16 José Celestino Ferreira Regala, Ilhavo
- 17 José Ferreira Estimado, Aveiro
- 18 Júlia Rosa Mano, Ilhavo
- 19 Júlio Alcibiades da Cruz, Ilhavo
- 20 Lígia Ala dos Reis, Aveiro
- 21 Manuel de Albergaria Pinheiro e Silva, Vale de Ca ntra
- 22 Maria Ferreira Vieira, Aveiro
- 23 Maria Georgina Sacramento Marques, Ilhavo
- 24 Maria Gerobia Matias, Ilhavo
- 25 Maria José de Oliveira Pato, Oliveira do Fairro
- 26 Maria Madalena Celestino Gomes, Ilhavo
- 27 Maria Ricardina Ferreira, Aveiro
- 28 Marília Miranda Moreira Salgueiro, Aveiro
- 29 Narsélio Fernandes Matas, Ilhavo

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 1, 2, 6, 9, 10, 11, 15, 17, 19, 28 e 29.*  
*Teve 1 mediocre o n.º 13.*  
*Teve 2 mediocres o n.º 8.*  
*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 5, (Mat.), 10 (Mat.), 24 (Port.), 25 (Fr.), 26 (Des.) e 27 (Fr.).*  
*Perdeu o ano por faltas o n.º 3.*  
*Desistiram os n.ºs 4, 7, 12, 18 e 20.*  
*Passou ao ensino doméstico o n.º 14.*  
*Reprovados os n.ºs 21, 22 e 23.*

- 1 Alberto Dias Coimbra, Figueira da Foz
- 2 Cândida Simões Queiroz, Oliveira do Bairro
- 3 Carlos Alberto da Silva Soares, Aveiro
- 4 Elminda da Fonseca Simões, Fátima
- 5 Pascoal Luís Pereira, Vila Nova de Ourém
- 6 Pascoal Sacramento Marques, Ilhavo

## Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Des.	Geog.	Canto	S. Nat.	Mat.	Port.	Português — <i>Miranda</i>
						Francês — <i>Miranda</i>
S. Nat.	Gimn.	Geog.	Fr.	Port.	Canto	Geografia — <i>Assis</i>
	I — 1.ª					Sciências — <i>A. Sampaio</i>
Mat.	Port.	Des.	Mat.	Fr.	Des.	Matemática — <i>Peres</i>
						Desenho — <i>Tavares de Lima</i>
Gimn.	Mat.	Fr.	Port.		Geog.	Canto — <i>A. Estêvão</i>
I — 1.ª						Gimnástica — <i>A. Correia</i>
			Gimn.			
			I — 1.ª			

biblioteca

- 1 Amadeu Agra Marnoto, Ilhavo
- 2 Amílcar dos Santos, Almeida
- 3 António Martins Gamelas, Aveiro
- 4 António Pereira Campos Naia, Aveiro
- 5 Artur de Almeida Ferreira Pires, Aveiro
- 6 Artur Feio de Oliveira, Ilhavo
- 7 Artur Nunes de Oliveira, Estarreja.
- 8 Augusto Rodrigues Mieiro, Anadia
- 9 Duarte Bulhão, Vagos
- 10 Eurico Severo de Carvalho Saldanha, Lisboa
- 11 Fernando de Vilhena Camelo Ferreira, Aveiro
- 12 Franklin Sabença Soares, Aveiro
- 13 Henrique Lopo Martins, Estarreja
- 14 Horácio Rodrigues Mieiro, Anadia
- 15 Jaime Costa, Albergaria-a-Velha
- 16 João da Cunha Couceiro, Aveiro
- 17 João Machado Redondo, Ilhavo
- 18 João Maria Deodato Gomes Alfarelos, Mira
- 19 Joaquim Rodrigues da Silva, Estarreja
- 20 José Caldeira Brás, Azambuja
- 21 José Diogo Robalo Ferreira, Aguiar da Beira
- 22 José de Resende Feio, Aveiro

- 23 Luís Jorge Esteves Paz, Bragança  
 24 Manuel Augusto dos Santos Pato, Oliveira do Bairro  
 25 Manuel José da Silva Matos, Ovar  
 26 Mário Marcelo Teixeira da Costa Marques, Estarreja  
 27 Neftali da Costa Fonseca, Almeida  
 28 Orlando Soares, Águeda  
 29 Véber de Oliveira, Ilhavo  
 30 Vergílio Rodrigues da Cruz, Estarreja

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 3, 16, 19, 27 e 28.*

*Tiveram 1 mediocre os n.ºs 2, 9, 12, 18, 23 e 30.*

*Tiveram 2 mediocres os n.ºs 15, 20 e 29.*

*Teve 3 mediocres o n.º 17.*

*Teve mais de 3 mediocres o n.º 1.*

- 26 (Sc.). *Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 4 (Fr.), 10 (Des.) e*

*Perdeu por faltas o n.º 7.*

*Desistiram os n.ºs 6, 13, 21 e 22.*

*Reprovados os n.ºs 5, 8, 11, 14, 24 e 25.*

# bibRIA

NOTA—Ao aluno n.º 27, *Neftali da Costa Fonseca*, foi conferido o prémio dos «Antigos Alunos do Liceu de Aveiro», instituído a favor do aluno interno que melhor classificação obtenha na disciplina de *Português*.

## Turma C

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Gimn.	Mat.	Des.	Mat.	Geog.	Mat.	Português — <i>Novais Cruz e José Gerales</i>
1.ª classe						
2.ª turma						Francês — <i>Câmara Leite e Deolinda Cruz</i>
Mat.	Geog.	Port.	Gimn.	Port.	Geog.	Geografia — <i>Assis</i>
			1.ª classe			
			2.ª turma			Ciências — <i>F. Neves</i>
Canto	Fr.	S. Nat.	Des.	S. Nat.	Port.	Matemática — <i>F. Neves</i>
						Desenho — <i>F. Neves</i>
Port.	Gimn.	Fr.			Des.	Canto — <i>A. Estêvão</i>
	1.ª classe					Gimnástica — <i>A. Correla</i>
	2.ª turma					
Fr.		Canto				

- 1 Alcides Gomes Leite, Ilhavo
- 2 António Bernardino Ferreira Monteiro, Ilhavo
- 3 António Ferreira Ribau, Ilhavo
- 4 António Joaquim dos Santos Vilar, Lisboa
- 5 António da Rocha Brás, Ilhavo
- 6 António da Silva Gago, Ilhavo
- 7 Arlindo de Bastos, Oliveira de Azemeis
- 8 Armando Catarino, Brasil
- 9 Arménio Domingues Vital, Vagos
- 10 Carlos Ferreira Gomes Teixeira, Aveiro
- 11 Carlos Leite de Azevedo, Estarreja
- 12 Carlos Magano e Silva, Ilhavo
- 13 Eduardo Campos de Pinho, Aveiro
- 14 Erlindo Domingues das Neves, Estarreja
- 15 Ernesto José de Barros, Vagos
- 16 Germano Simões Maio do Miguel, Aveiro
- 17 Henrique Gonçalves Vilão Júnior, Ilhavo
- 18 Jaime Gil Marujo, Crato
- 19 João André Senos Argau, Ilhavo
- 20 João Nunes Novo, Anadia
- 21 João de Oliveira Delgado, Coimbra
- 22 João Tavares Baptista, Mira

- 23 José Pires Neves, Águeda  
 24 José Rodrigues Madail, Aveiro  
 25 José dos Santos, Lisboa  
 26 Lotário Marques Homem Cristo, Aveiro  
 27 Luís Alcides Teiga, Ilhavo  
 28 Mário Henrique Seabra Duque, Anadia  
 29 Rolando Naia, Aveiro  
 30 Vasco Vieira Miler Simões, Lisboa

Tiveram sempre notas positivas os n.<sup>os</sup> 9, 12, 14, 15, 20, 24, 26, 28, 29 e 30.

Tiveram 1 mediocre os n.<sup>os</sup> 2 e 22.

Tiveram 2 mediocres os n.<sup>os</sup> 10, 19 e 25.

Teve mais de 3 o n.<sup>o</sup> 21.

Transitaram sem média numa disciplina os n.<sup>os</sup> 4 (Port.), 5 (Port.), 6 (Fr.), 13 (Mat.), 16 (Fr.), 23 (Port.) e 27 (Port.).

Desistiram os n.<sup>os</sup> 1, 7, 8 e 17.

Reprovados os n.<sup>os</sup> 3, 11 e 18.

# bibRIA



1	Alcides Gomes Leite Ilhavo
2	Antonio Bernardino Pereira Monteiro Ilhavo
3	Antonio Ferreira Ribau Ilhavo
4	Antonio Joaquim dos Santos Vital Lisboa
5	Antonio da Rocha Dias Ilhavo
6	Antonio da Silva Gago Ilhavo
7	Arnaldo de Bastos Oliveira de Azenha
8	Aramando Castanho Ilhavo
9	Aurelio Domingues Vital Vagos
10	Carlos Ferreira Gomes Teixeira Aveiro
11	Carlos Estêvão Azevedo Estarreja
12	Carlos Magano e Silva Ilhavo
13	Eduardo Campos de Pinho Aveiro
14	Estêvão Domingues das Neves Estarreja
15	Ernesto José de Barros Vagos
16	Germano Simões Mário de Miguel Aveiro
17	Henrique Gonçalves Villa Ilhavo
18	Jaime Olli Marujo Crato
19	João André Senos Aguiar Ilhavo
20	João Manuel Soares Andrade Ilhavo
21	João de Oliveira Baptista Coimbra
22	João Taveira Baptista Ilhavo

## 2.ª CLASSE

Director—VERGÍLIO DA ROCHA DENIS

## Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Port.	Canto	Mat.	Canto	Port.	Ing.	Português— <i>Aventino Faria</i>
						Francês— <i>Câmara Leite e Deolinda Cruz</i>
Fr.	S. Nat.	S. Nat.	Fr.	Mat.	Port.	Inglês— <i>Arménio Brito</i>
						Geografia— <i>Assis</i>
Ing.	Geog.	Des.	Geog.	Ge. g.	Des.	Sciências— <i>Rocha Denis</i>
						Matemática— <i>Sá de Oliveira</i>
Des.	Fr.	Gimn.	Gimn.	Ing.		Desenho— <i>Rocha Denis</i>
		1.ª classe 3.ª turma	1.ª classe 3.ª turma			Canto— <i>A. Estêvão</i>
Gimn.	Mat.		Mat.			Gimnástica— <i>A. Correia</i>
1.ª classe 3.ª turma						

- 1 Agostinho Monteiro Barreto Ferraz Sacchetti Malheiro, Pôrto
- 2 Alberto Casimiro da Maia Mendonça, Ilhavo
- 3 Alberto Dias Simão Leal, Pinhel
- 4 Alberto Marques Osório, Aveiro
- 5 António Joaquim Teixeira do Amaral, Arouca
- 6 Augusto Carlos Brígido, Figueira de Castelo Rodrigo
- 7 Clélia Adriana A. da Conceição Neto, Oliveira do Bairro
- 8 Fernando Dias Maia, Albergaria-a-Velha
- 9 João Augusto Gomes Alfarelos, Mira
- 10 João Baptista Simões Regalado, Mira
- 11 João Calisto da Rocha Denis, Mira
- 12 José Brites do Amaral, Gouveia
- 13 José João Branco Gonçalves, Chaves
- 14 Júlia Valente da Silva, Aveiro
- 15 Júlia Vidal Ferreira, Ilhavo
- 16 Maria Estudante da Rocha, Aveiro
- 17 Maria Fernandes Pereira da Silva, Ilhavo

- 18 Manuel da Agra Balde, Ilhavo  
 19 Manuel Rodrigues Machado da Cruz, Aveiro  
 20 Manuel Ventura da Cruz, Ilhavo

Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 6, 7, 10, 11, 12, 17, 19 e 20.

Tiveram 1 mediocre os n.ºs 5, 9 e 14.

Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 2 (Mat.), 3 (Mat.), 8 (Des.), 15 (Mat.) e 18 (Sc.).

Passou ao ensino doméstico o n.º 4.

Reprovados os n.ºs 1, 13 e 16.

bibRIA

- 1 Apolinário Monteiro Barreto Furtos Sacchetti Malheiro, Fórtio  
 2 Alberto Casimiro da Maia Mendonça, Ilhavo  
 3 Alberto Dias Simão, Casal Pinhal  
 4 Alberto Marques Otono, Aveiro  
 5 António Joaquim Teixeira do Amaral, Aveiro  
 6 Augusto Carlos Régio, Freguesia de Cascio Rodrigo  
 7 Clélia Adriana A. de Conceição Neto, Oliveira do Bairro  
 8 Fernando Dias Maia, Albergaria-Velha  
 9 João Augusto Lopes Alvarado, Mira  
 10 João Baptista Nunes Regalado, Mira  
 11 João Casimiro da Rocha Denis, Mira  
 12 José Brito do Amaral, Oliveira  
 13 José João Branco Gonçalves, Chaves  
 14 Júlia Valente da Silva, Aveiro  
 15 Júlia Vidal Pereira, Ilhavo  
 16 Maria Estanislau da Rocha, Aveiro  
 17 Maria Teresinha Furtos da Silva, Ilhavo

## Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Port.	Fr.	Ing.	Geog.	S. Nat.	S. Nat.	Português — <i>Câmara Leite e Deolinda Cruz</i>
Ing.	Port.	Port.	Mat.	Canto	Des.	Francês — <i>Câmara Leite e Deolinda Cruz</i>
						Inglês — <i>Arménio Brito</i>
Des.	Ing.	Mat.	Canto	Des.	Geog.	Geografia — <i>Assis</i>
						Sciências — <i>Rocha Denis</i>
Fr.	Mat.	Gimn.	Gimn.	Mat.		Matemática — <i>Sá de Oliveira</i>
		I — 3.ª t	I — 3.ª t			Canto — <i>A. Estêvão</i>
Gimn.		Fr.		Geog.		Gimnástica — <i>A. Correia</i>
I — 3.ª t						

- 1 Alberto Teixeira Vida, Ilhavo
- 2 Angelo Martins Lima, Aveiro
- 3 António Ferreira das Neves Branco, Oliveira do Bairro
- 4 António Joaquim Ruivo Cachim, Ilhavo
- 5 António Ramires Ferreira, Aveiro
- 6 Armando Gomes Leite, Ilhavo
- 7 Célio Marnoto Corujo, Ilhavo
- 8 Dorindo Freire de Miranda, S. Paulo
- 9 Eduardo Pereira Lemos, Albergaria-a-Velha
- 10 Fernando Alberto Machado, Lisboa
- 11 Florentino Ramalho da Rocha, Lisboa
- 12 Jaime Rodrigues Cristo, Agueda
- 13 João Fernandes Torrão, Ilhavo
- 14 João Nunes dos Santos, Ilhavo
- 15 João Osvaldo de Melo Freitas, Aveiro
- 16 João Corujo dos Santos, Ilhavo
- 17 João Eduardo C. Ferraz de Abreu, Sever do Vouga
- 18 José Alves Moreira, Vila da Feira
- 19 José Cardoso Alves da Cunha, Mealhada
- 20 Josué da Cruz Ribau, Ilhavo
- 21 Luís Fernando Guimarães de L. Melo do Rêgo, Lisboa
- 22 Manuel Dias dos Reis, Albergaria-a-Velha

Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 5, 6, 8, 9, 17, 19, 20 e 22.  
 Tiveram 1 mediocre os n.ºs 7, 16 e 18.  
 Teve 2 mediocres o n.º 1.  
 Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 10 (Mat.), 11 (Inglês),  
 14 (Ing.), 15 (Fr.), e 21 (Mat.).  
 Passou ao ensino doméstico o n.º 13.  
 Desistiu o n.º 12.  
 Reprovados os n.ºs 2, 3, 4 e 23.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Ginástica — A. Cortes																							
Canto — A. Estêvão																							
Matemática — Sd de Oliveira																							
Sciências — Rocha Denis																							
Geografia — Assis																							
Inglês — Arménio Brito																							

bibRIA

- 1 Alberto Teixeira Vêda, Ilhavo
- 2 Angelo Martins Lima, Aveiro
- 3 António Ferreira das Neves Branco, Oliveira do Bairro
- 4 António Joaquim Ruivo Cachim, Ilhavo
- 5 António Ramos Ferreira, Aveiro
- 6 Amândio Gomes Leite, Ilhavo
- 7 Célio Martelo Corujo, Ilhavo
- 8 Dorando Pereira de Miranda, S. Paulo
- 9 Eduardo Pereira Lopes, Albergaria-a-Velha
- 10 Fernando Alberto Machado, Lisboa
- 11 Fortunato Leuzinho da Rocha, Lisboa
- 12 Jaime Rodrigues Crieiro, Agueda
- 13 João Fernandes Torção, Ilhavo
- 14 João Nunes dos Santos, Ilhavo
- 15 João Ovarinho de Melo Freitas, Aveiro
- 16 João Corujo dos Santos, Ilhavo
- 17 João Eduardo C. Farias de Abreu, Sever do Vouga
- 18 José Alves Moreira, Vila da Feira
- 19 José Cardoso Alves da Cunha, Mealhada
- 20 José da Cruz Ribau, Ilhavo
- 21 Luis Fernando Guimarães de I. Melo do Rêgo, Lisboa
- 22 Manuel Dias dos Reis, Albergaria-a-Velha

## Turma C

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Mat.	Ing.	Port.	Port.	Canto	Mat.	Português — <i>Câmara Leite e Deolinda Cruz</i>
Des.	Canto	S. Nat.	Mat.	Mat.	Des.	Francês — <i>Câmara Leite e Deolinda Cruz</i>
Fr.	S. Nat.	Fr.	Fr.	Ing.	Ing.	Inglês — <i>Armênio Brito</i>
Geog.	Geog.	Des.	Geog.	Gimn.		Geografia — <i>Assis</i>
				2.ª classe 1.ª turma		2.ª classe 1.ª turma
	Port.					Canto — <i>A. Estêvão</i>
						Ginástica — <i>A. Correia</i>
	Gimn.					
	2.ª classe 1.ª turma					

- 1 Abílio Marcelino Dias Pereira, Vagos
- 2 Alvaro Eurico Gonçalves, Bragança
- 3 Américo Ferreira Gomes Teixeira, Aveiro
- 4 Amílcar Pedro Dias Côrte-Real, Rio de Janeiro
- 5 António Carlos Pinto da Rocha e Cunha, Aveiro
- 6 Domingos Ferreira Afonso e Cunha, Albergaria-a-Velha
- 7 Eugénio Ferreira da Eucarnação, Aveiro
- 8 Filinto Nunes Feio, Aveiro
- 9 Horácio Férrer Antunes, Aveiro
- 10 João Pedro de Lima e Castro Ruela, Aveiro
- 11 João Pinheiro e Silva, Aveiro
- 12 Joaquim Barata Júnior, Itacoatiara (Brasil)
- 13 Joaquim Moreira Júnior, Anadia
- 14 Licurgo Machado Gomes Pinto, Estarreja
- 15 Manuel de Almeida Silva de Lima, Estarreja
- 16 Manuel do Amaral Aguiar, Vale de Cambra
- 17 Manuel António Martins Pires, Anadia
- 18 Manuel Nunes de Oliveira, Ilhavo
- 19 Manuel Nunes da Cunha Feio, Aveiro
- 20 Manuel de Pinho das Neves, Aveiro
- 21 Manuel Simões Ramos, Ilhavo
- 22 Marcelino de Oliveira, Estarreja

23 Véber Branco Ramalheira, Ilhavo

Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 2, 6 e 9.

Teve 1 mediocre o n.º 3.

Teve 2 mediocres o n.º 17.

Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 1 (Mat.), 5 (Mat.), 7 (Mat.), 12 (Port.), 13 (Des.), 15 (Mat.), 16 (Mat.), 18 (Sc.), 19 (Port.), 21 (Sc.), 22 (Geog.) e 23 (Mat.).

Desistiram os n.ºs 4 e 20.

Passou ao ensino doméstico o n.º 10.

Reprovados os n.ºs 8, 11 e 14.

biblioteca

- 1 Adílio Marcelino Dias Pereira, Vagos
- 2 Álvaro Eugénio Gonçalves, Bragança
- 3 Américo Ferreira Gomes Teixeira, Aveiro
- 4 António Pedro Dias Góes-Rical, Rio de Janeiro
- 5 António Carlos Pinto da Rocha e Cunha, Aveiro
- 6 Domingos Ferreira Azevedo e Cunha, Albergaria-a-Velha
- 7 Eugénio Ferreira de Encarnação, Aveiro
- 8 Filipe Nunes Feio, Aveiro
- 9 Henrique Férer Antunes, Aveiro
- 10 João Pedro de Lima e Castro Rudge, Aveiro
- 11 João Filipeiro e Silva, Aveiro
- 12 Joaquim João António, Albergaria (Email)
- 13 Joaquim Moreira Júnior, Anadia
- 14 Jorge Machado Gomes Pinto, Estarreja
- 15 Manuel de Almeida Silva de Lima, Estarreja
- 16 Manuel do Amaral Aguiar, Vila de Cambaia
- 17 Manuel António Martins Pires, Anadia
- 18 Manuel Nunes de Oliveira, Ilhavo
- 19 Manuel Nunes da Cunha Feio, Aveiro
- 20 Manuel de Fátima das Neves, Aveiro
- 21 Manuel Simões Ramos, Ilhavo
- 22 Marcelino de Oliveira, Estarreja

3.<sup>a</sup> CLASSE

Director — ALBERTO SÁ DE OLIVEIRA

## Turma A

2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira	Sábado	Professores
S. Nat.	Mat.	Fr.	Al.	Mat.	Geog.	Português — <i>Aventino Faria</i>
						Francês — <i>Miranda</i>
Geog.	Des.	Port.	Ing.	Lat.	Fr.	Inglês — <i>Coimbra</i>
						Alemão — <i>Coimbra</i>
Fr.	S. Nat.	Geog.	Port.	Des.	Port.	Geografia — <i>Barata, e M. Neves</i>
						Sciências — <i>A. Sampaio</i>
	Ing.	Ing.	Mat.	Al. e Gi.	Lat.	Matemática — <i>Sá de Oliveira</i>
				2. <sup>a</sup> classe 1. <sup>a</sup> turma		Desenho — <i>Sá de Oliveira</i>
	Al.	S. Nat.	Lat.		Canto	Canto — <i>A. Estêvão</i>
						Gimnástica — <i>A. Correia</i>
	Gimn.					
	2. <sup>a</sup> classe 1. <sup>a</sup> turma					

- 1 Arlindo Gouveia da Cunha, Estarreja
- 2 Artur Adelino Esteves Paz, Bragança
- 3 Aurelina Emília Soeiro, Lisboa
- 4 Berta Teixeira do Amaral, Arouca
- 5 Fernando Alberto Moreira Lopes, Freixo de Espada à Cinta
- 6 Fernando Pereira de Faria, Viseu
- 7 Fernando Ruela Cândido de Vasconcelos, Águeda
- 8 Hermeliana Augusta Dias Tavares, Aveiro
- 9 Isabel Augusta Tavares Henriques, Gouveia
- 10 Isaura Dias Pereira, Aveiro
- 11 João Cândido Ventura da Cruz, Ilhavo
- 12 João Salgueiro Pessoa, Portalegre
- 13 José Francisco Lavado Corujo, Ilhavo
- 14 Manuel Fernandes Matias, Ilhavo
- 15 Maria Cristina Matos Seabra do Amaral, Penafiel
- 16 Maria Fernanda de Oliveira, Ilhavo
- 17 Maria Helena Gomes Pinto Machado, Estarreja

- 18 Maria Tavares de Sousa, Murtosa  
 19 Maria Teresa Ribeiro de Meneses, Lisboa  
 20 Maria Virginia Moreira Salgueiro, Aveiro  
 21 Zaida Pinto Fernandes Calceiro, Anadia  
 22 Fernando Júlio de Leite Antas, Lisboa

Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 1, 3, 4, 8, 9, 12, 14, 18, 19 e 20.

Tiveram 2 mediocres os n.ºs 5, 6 e 16.

Teve mais de 3 mediocres o n.º 11.

Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 2 (Des.), 7 (Ing.), 10 (Mat.), e 21 (Ing.).

Transferido o n.º 22.

Passou ao ensino doméstico o n.º 17.

Reprovados os n.ºs 13 e 15.

	1.ª Turma	2.ª Turma	3.ª Turma	4.ª Turma	5.ª Turma	6.ª Turma	7.ª Turma	8.ª Turma	9.ª Turma	10.ª Turma	11.ª Turma	12.ª Turma	13.ª Turma	14.ª Turma	15.ª Turma	16.ª Turma	17.ª Turma	18.ª Turma	19.ª Turma	20.ª Turma	21.ª Turma	22.ª Turma	
1																							
2																							
3																							
4																							
5																							
6																							
7																							
8																							
9																							
10																							
11																							
12																							
13																							
14																							
15																							
16																							
17																							

bibRIA

- 1 Artur António Estêvão Paz, Estarreja  
 2 Artur António Estêvão Paz, Estarreja  
 3 Ana Maria Emilia Soares, Lisboa  
 4 Berta Teixeira do Amaral, Anadia  
 5 Fernando Alberto Monteiro Lopes, Fátima de Espada à Cinta  
 6 Fernando Pereira de Lázaro, Viana  
 7 Fernando Rafael Cândido de Vasconcelos, Águeda  
 8 Hermelinda Augusta Dias Tavares, Aveiro  
 9 Isabel Augusta Tavares Henriques, Gouveia  
 10 Isaura Dias Pereira, Aveiro  
 11 João Cândido Ventura da Cruz, Ilhavo  
 12 João Salgueiro Pires, Portalegre  
 13 José Francisco Frazão Cortes, Ilhavo  
 14 Manuel Fernandes Matias, Ilhavo  
 15 Maria Cristina Matos Soares do Amaral, Penafiel  
 16 Maria Fernanda de Oliveira, Ilhavo  
 17 Maria Helena Gomes Pinto Machado, Estarreja

## Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Geog.	S. Nat.	Port.	Geog.	Ing.	Ing.	Português — <i>Aventino Faria</i> Latim — <i>Aventino Faria</i>
Port.	Port.	S. Nat.	Fr.	Fr.	Mat.	Francês — <i>M. Carvalho e Cardoso Pereira</i> Inglês — <i>A. Coimbra</i>
Lat.	Lat.	Lat.	Gimn. 2.ª classe 2.ª turma	Geog.	Des.	Geografia — <i>Barata, e M. Neves</i> Ciências — <i>Sampaio</i>
Fr.		Mat.		S. Nat.	Canto	Matemática — <i>Sá de Oliveira</i> Desenho — <i>Sá de Oliveira</i>
Mat.		Ing.		Des.		Canto — <i>A. Estêvão</i> Gimnástica — <i>A. Correia</i>
		Gimn. 2.ª classe 2.ª turma				

- 1 Aníbal da Rocha Henriques, Águeda
- 2 Afonso Grilo Dias Aidos, Albergaria-a-Velha
- 3 Amílcar Ferreira de Castro, Ilhavo
- 4 Aquiles Pelicas Gonçalves, Ilhavo
- 5 Arlindo da Rosa e Silva, Rio de Janeiro
- 6 Armando Pereira Fernandes Carramate, Cantanhede
- 7 Carlos de Almeida, Estarreja
- 8 Carlos Pericão de Almeida, Vagos
- 9 Custódio José Vieira, Matosinhos
- 10 Daniel Alves de Araújo, Albergaria-a-Velha
- 11 Duílio João Coelho Marques, Ovar
- 12 Edmundo Baptista Gonçalves, Rio de Janeiro
- 13 Henrique Aidos Pereira Lemos, Albergaria-a-Velha
- 14 José André Senos, Ilhavo
- 15 João Frade Júnior, Vagos
- 16 José Augusto, Almeida
- 17 José Teiga Mano, Ilhavo
- 18 Manuel Graça de Oliveira, Ilhavo
- 19 Manuel Seabra Rodrigues Filipe, Anadia
- 20 Maximiano Ribau, Ilhavo
- 21 Octávio António da Costa Luz Lemos, Aveiro
- 22 Roberto Marcelino Loff Barreto, Vagos

Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 5, 8, 16 e 20.

Teve 1 mediocre o n.º 11.

Tiveram 2 mediocres os n.ºs 15, 18 e 22.

Tiveram 3 mediocres os n.ºs 3 e 19.

Teve mais de 3 mediocres o n.º 12.

Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 1 (Mat.), 2 (Port.), 6 (Ing.), 7 (Mat.), 10 (Ing.), e 14 (Sc.).

Passaram ao ensino doméstico os n.ºs 4 e 17.

Desistiu o n.º 9.

Reprovados os n.ºs 13 e 21.

	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª	21.ª	22.ª		
1																								
2																								
3																								
4																								
5																								
6																								
7																								
8																								
9																								
10																								
11																								
12																								
13																								
14																								
15																								
16																								
17																								
18																								
19																								
20																								
21																								
22																								

bibRIA

- 1 Anibal da Rocha Lempique, Águeda
- 2 Afonso Gomes Aidos, Albergaria-a-Velha
- 3 Amílcar Pereira de Castro, Ilhavo
- 4 Aquilino Pereira Gonçalves, Ilhavo
- 5 Artur de Resa e Silva, Rio de Janeiro
- 6 Armando Pereira Fernandes Carramate, Cantanhede
- 7 Carlos de Almeida, Estarreja
- 8 Carlos Pereira de Almeida, Vagos
- 9 Custódio José Vieira, Matosinhos
- 10 Daniel Alves de Araújo, Albergaria-a-Velha
- 11 Danilo João Coelho Marques, Ovar
- 12 Edmundo Baptista Gonçalves, Rio de Janeiro
- 13 Henrique Aidos Pereira Ramos, Albergaria-a-Velha
- 14 José André Sousa, Ilhavo
- 15 João Trás Júnior, Vagos
- 16 José Augusto, Almeida
- 17 José Teófilo Mano, Ilhavo
- 18 Manuel Gomes de Oliveira, Ilhavo
- 19 Manuel Soares Rodrigues Filipe, Águeda
- 20 Maximiano Rôgan, Ilhavo
- 21 Octávio António da Costa Luz Ramos, Aveiro
- 22 Roberto Marcelino Loll Barros, Vagos

## Turma C

2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira	Sábado	Professoras
S. Nat.	Port.	Fr.	Gimn.	Mat.	S. Nat.	Português— <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i>
			3.a classe 1.a turma			Lat'm— <i>Novais Cruz, e José Geraldes</i>
Ing.	Ing.	Geog.	Mat.	Geog.	Lat.	Francês— <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i>
Lat.	Fr.	Ing.	Gimn.	S. Nat.	Mat.	Inglês— <i>A. Coimbra</i>
			2.a classe 2.a turma			Geografia— <i>Barata, e M. Neves</i>
	Canto	Port.	Des.	Fr.	Geog.	Sciências— <i>Abrunhosa</i>
						Matemática— <i>Abrunhosa</i>
	Gimn.	Des.	Port.	Lat.		Desenho— <i>Abrunhosa</i>
	3.a classe 1.a turma					Canto— <i>A. Estêvão</i>
		Gimn.				Gimnástica— <i>A. Correia</i>
		2.a classe 2.a turma				

- 1 Albano Pinheiro, Aveiro
- 2 Alvaro Rêgo Cabral, Seia
- 3 António Ramos de Carvalho Vieira
- 4 Aristeu Ravásio Gonçalves, Oliveira de Azemeis
- 5 Armando Pinheiro, Aveiro
- 6 Carlos Henrique de Matos
- 7 Edgar Teixeira Lopes, Valpassos
- 8 Francisco da Rocha Bastos, Ilhavo
- 9 Jorge Marques de Castilho, Albergaria-a-Velha
- 10 José Augusto Beltrão Coelho
- 11 José Augusto Ramos, Ilhavo
- 12 José Laranjeira Marques, Aveiro
- 13 José de Oliveira Lopes, Ilhavo
- 14 Manuel Ferreira Alves, Aveiro
- 15 Manuel Simões Pontes, Viana do Castelo
- 16 Mário Rodrigues de Almeida, Anadia
- 17 Rui Pedro de Carvalho, Aveiro
- 18 Salviano Augusto da Silva Conde, Murtosa
- 19 Saúl Chaves Pereira, Lourenço Marques
- 20 Sebastião Pereira da Conceição, Rio de Janeiro
- 21 Sizenando Evaristo R. Ribeiro da Cunha, Vagos
- 22 Vítor Celestino Ferreira Regala, Ilhavo

Teve notas positivas o n.º 18.

Tiveram 1 mediocre os n.ºs 2, 14, 19 e 21.

Tiveram 2 mediocres os n.ºs 11 e 16.

Teve mais de 3 mediocres o n.º 1.

Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 5 (Fr.), 12 (Sc.), 17 (Ing.) e 22 (Lat.).

Passou ao ensino doméstico o n.º 8.

Desistiram os n.ºs 10 e 13.

Reprovados os n.ºs 3, 4, 6, 7, 9, 15 e 20.

bibliA

## 4.ª CLASSE

Director—ARTUR AUGUSTO DE MIRANDA

## Turma A

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Fr.	Ing.	Ing.	3.ª classe 1.ª turma	Mat.	Canto	Português— <i>J. Tavares</i>
						Latim— <i>J. Tavares</i>
Hist.	Port.	Mat.	Lat.	Port.	La.	Francês— <i>Miranda</i>
						Inglês— <i>Coimbra</i>
Mat.	Lat.	Port.	F. Q.	S. Nat.	Des.	História— <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i>
						S. Naturais— <i>A. Sampaio</i>
Ing.	F. Q.	S. Nat.	Des.	Fr.	F. Q.	S. F. Químicas— <i>T. de Lima</i>
						Matemática— <i>T. de Lima</i>
	3.ª classe 1.ª turma	Hist.			Hist.	Desenho— <i>Peres</i>
						Canto— <i>A. Estêvão</i>
						Ginnástica— <i>A. Correia</i>

- 1 Alice Valente de Pinho, Estarreja ?
- 2 Adriano de Seabra Cancela, Anadia ?
- 3 Aires Fernandes Martins, Sever do Vouga ?
- 4 Albertina Baptista de Figueiredo, Agueda
- 5 Amélia Henriques, Murtosa ?
- 6 Amílcar de Carvalho Grijó, Estarreja
- 7 Angelo de Almeida Bandeira, Estarreja ?
- 8 António Costa, Aveiro
- 9 António Marques da Silva, Oliveira de Azemeis
- 10 António da Purificação Neto
- 11 Armando Conçalves Mourisca, Albergaria-á-Velha
- 12 Arminda Elvira Maia de Boaventura, Pôrto ?
- 13 Arnaldo dos Santos Coelho, Vila da Feira ?
- 14 Artur Santiago da Cunha Coelho, Lisboa ?
- 15 Avelino Fernandes, Oliveira de Frades ?
- 16 Basílio Pinto Fernandes Jorge, Mealhada
- 17 Bernardino Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro ?

- 18 Celestino Lopes Rosa Neto, Ilhavo ?  
 19 Constança dos Prazeres Figueira, Tondela  
 20 Ema Carrelhas Huet, Vila da Feira  
 21 Encida Martins Soulo, Aveiro ?  
 22 Ersilia Pinto da Conceição, Águeda  
 23 Honorato Tasso Almada e Albuquerque, Coimbra ?  
 24 João da Costa Sucena de Matos, Cabo Verde  
 25 Justina Domingues Vital, Vagos ?  
 26 Maria dos Anjos Afonso, Murtosa ?  
 27 Maria Ernestina Nunes, Aveiro ?  
 28 Maria José de Lima Peres de Almeida, Aveiro  
 29 Marília da Rocha Pereira, Aveiro ?

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 3, 8, 16, 18, 19 e 20.*

*Tiveram 2 mediocres os n.ºs 13 e 22.*

*Tiveram 3 mediocres os n.ºs 17 e 25.*

*Tiveram mais de 3 mediocres os n.ºs 9 e 29.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 2 (Mat.), 4 (Mat.), 6 (Port.), 7 (Fis.), 11 (Ing.), 14 (Lat.), 15 (Des.), 21 (Ing.), e 28 (Port.).*

*Desistiram os n.ºs 1, 5, 12, 26 e 27.*

*Passou ao ensino doméstico o n.º 23.*

*Reprovados os n.ºs 10 e 24.*

# bibRIA



- 1 Alice Valente de Pinho, Estarreja  
 2 Adriano de Seabra Canadas, Aveiro  
 3 Aires Fernandes Martins, Sever do Vouga  
 4 Albertina Baptista de Figueiredo, Águeda  
 5 Amélia Henriques, Murtosa  
 6 Amílcar de Carvalho Orjão, Estarreja  
 7 Augusto de Almeida Bandeira, Estarreja  
 8 António Costa, Aveiro  
 9 António Marques da Silva, Oliveira de Azeméis  
 10 António da Purificação Neto  
 11 Armando Gonçalves Mourisca, Albergaria-a-Velha  
 12 Arminda Elvira Maia de Rosencrans, Póvoa  
 13 Armando dos Santos Coelho, Vila da Feira  
 14 Artur Santiago da Cunha Coelho, Labor  
 15 Aveleiro Fernandes, Oliveira de Flandes  
 16 Basílio Pinto Fernandes Jorge,Mealhada  
 17 Beneditino Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro

## Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Canto	3-2.a t	S. Nat.	Hist.	Port.	Lat.	Português — <i>Novais Cruz, e José Geraldes</i>
Fr.	Mat.	Fr.	F. Q.	F. Q.	Mat.	Latim — <i>Novais Cruz, e José Geraldes</i>
						Francês — <i>A. Miranda</i>
3-2.a t	Hist.	Port.	S. Nat.	Ing.	Ing.	Inglês — <i>Coimbra</i>
						História — <i>Peres</i>
Des.	Lat.		Mat.	Des.	Hist.	Sciências — <i>Sampaio</i>
						S. F. Químicas — <i>T. Lima</i>
						Matemática — <i>T. Lima</i>
Ing.	F. Q.		Lat.		Port.	Desenho — <i>Peres</i>
						Canto — <i>A. Estêvão</i>
						Ginástica — <i>A. Correia</i>

- 1 António Fernandes da Costa Feijão, Oliveira de Frades
- 2 António José de Almeida, Oliveira do Bairro
- 3 António Pires Ferreira
- 4 António da Silva Lau, Ilhavo
- 5 Arlindo Domingues Claro, Mira
- 6 Arnestino Furtado de Carvalho, Lourenço Marques
- 7 Armando de Jesus Oliveira Duarte, Cabo Verde
- 8 António Martins Arroja, Aveiro
- 9 Augusto Almeida de Oliveira, Murtosa
- 10 Augusto Carlos Leite, Murtosa
- 11 Elmano Eduardo Cordeiro da Silva, Oliveira de Azemeis
- 12 Feliciano Tomás de Resende, Murtosa
- 13 João Fernandes Rangel, Aveiro
- 14 João das Neves Ferro Júnior, Vagos
- 15 Joaquim Coelho Huet e Silva, Aveiro
- 16 Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, Aveiro
- 17 José Carrancho Lau, Ilhavo
- 18 José Martins Arroja, Aveiro
- 19 José Marques Baeta, Albergaria-a-Velha
- 20 José de Oliveira Teixeira Lopes, Aveiro
- 21 Manuel Figueira Maio, Aveiro
- 22 Manuel Joaquim da Silva Conde, Murtosa

- 23 Mannel José Fernandes, Ilhavo.  
 24 Manuel Maria da Conceição Silva Martins, Oliveira de Azemeis  
 25 Manuel de Oliveira Bastos  
 26 Manuel Pereira Ramalheira, Ilhavo  
 27 Manuel Simões Vidal, Ilhavo  
 28 Samuel Marques São Marcos  
 29 Tomás Joaquim de Miranda, Murtosa  
 30 Manuel Tavares dos Santos

*Tiveram sempre notas positivas os n.<sup>os</sup> 2, e 12.*

*Tiveram 1 medíocre os n.<sup>os</sup> 6, 9, 10 e 18.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.<sup>os</sup> 5 (Ing.), 7 (Des.).*

23 (Hist.), 24 (Ingl.), 27 (Des.), e 29 (Ingl.).

*Passaram ao ensino doméstico os n.<sup>os</sup> 4 e 8.*

*Desistiram os n.<sup>os</sup> 3, 20 e 25.*

*Transferido o n.<sup>o</sup> 1.*

*Perderam o ano por castigo imposto os n.<sup>os</sup> 11 (1 ano) e 17 (3 meses).*

*Perderam por faltas os n.<sup>os</sup> 15 e 21.*

*Reprovados os n.<sup>os</sup> 13, 14, 16, 19, 22, 26, 28 e 30.*

# bibRIA



1	António Fernandes da Costa Feijó, Oliveira de Fozes
2	António José de Almeida, Oliveira do Bairro
3	António Pires Ferreira
4	António da Silva L. de Ilhavo
5	Artur Domingues Claro, Mira
6	Artur Eduardo Cardoso de Carvalho, Lourenço Marques
7	Artur de Jesus Oliveira, Cabo Verde
8	António Manuel de Aguiar, Aveiro
9	Augusto Almeida de Oliveira, Murtosa
10	Augusto Carlos Leite, Murtosa
11	Luís Eduardo Cardoso da Silva, Oliveira de Azemeis
12	Francisco Tomás de Resende, Murtosa
13	João Fernandes Sáez, Aveiro
14	João das Neves, Fátima, União Vagos
15	João de Coello Pinel e Silva, Aveiro
16	João Paulo da Rocha e Cunha, Aveiro
17	João Carrancho, São Ilhavo
18	João Martins, União Vagos
19	João Manuel Rocha, Albergaria-a-Velha
20	João de Oliveira, Fátima, União Vagos
21	Manuel Francisco Maia, Aveiro
22	Manuel Joaquim da Silva, Castelo Mouro

5.<sup>a</sup> CLASSE

Director — ARMANDO DIAS COIMBRA

## Turma A

2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira	Sábado	Professores
Hist.	Lat.	Port.	Port.	Port.	Hist.	Português — <i>J. Tavares</i> Latim — <i>J. Tavares</i>
F. Q.	Fr.	Lat.	Hist.	Ing.	Ing.	Francês — <i>A. Miranda</i> Inglês — <i>Coimbra</i>
Al.	Mat.	S. Nat.	Lat.	Lat.	Des.	Alemão — <i>Coimbra</i> História — <i>Assis</i>
Fr.	Des.	Mat.	Mat.	F. Q.	F. Q.	Sciências — <i>Abrunhosa</i> Matemática — <i>F. Neves</i> Desenho — <i>F. Neves</i>
Canto		3. <sup>a</sup> classe 3. <sup>a</sup> turma	S. Nat.	Al.		Canto — <i>A. Estêvão</i> Gimnástica — <i>A. Correia</i>
3. <sup>a</sup> classe 3. <sup>a</sup> turma						

- 1 Alfredo Marques Osório, Aveiro
- 2 Amílcar Henriques Gamelas, Aveiro
- 3 Aníbal Duarte Sucena, Agueda
- 4 António Dias Mendes, Albergaria-a-Velha
- 5 António Gomes da Cunha e Maia Mendonça, Ilhavo
- 6 António Santiago da Cunha Coelho, Lisboa
- 7 António Tomás Vieira, Aveiro
- 8 Cândida Teixeira Lopes Malheiro, Alijó
- 9 Celeste Vinagre Sucena, Aveiro
- 10 Eurico Santos e Silva Machado, Cantanhede
- 11 Evangelista de Oliveira Barreto, Vagos
- 12 Fernando da Fonseca Simões, Rio Grande do Sul
- 13 Glória Marques de Pinho, Aveiro
- 14 Henrique de Oliveira, Aveiro
- 15 Humberto da Rocha Campos, Aveiro
- 16 João Pereira Soares, Aveiro
- 17 Joaquim Seabra Denis, Anadia

- 18 José Huet de Bacelar, Vila da Feira  
 19 Manuel Bernardo Ferreira de Sousa, Oliveira do Bairro  
 20 Manuel Amador da Cruz, Aveiro  
 21 Manuel Branco Lopes, Aveiro  
 22 Manuel Póvoa dos Reis, Aveiro  
 23 Maria Soares Martins, Agueda  
 24 Orlando Ribeiro Martins, Torres Novas  
 25 Vitalina Domingues Vital, Vagos

**Admitidos a exame:**

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 1, 3, 4, 15, 16, 17, 21, 22 e 23.*

*Teve 1 mediocre o n.º 10.*

*Tiveram 2 mediocres os n.ºs 11 e 13.*

*Sem média numa disciplina os n.ºs 2 (Fr.), 9 (Fr.), 14 (Port.), 18 (Lat.), 20 (Fr.) e 24 (Fr.).*

**Não admitidos:**

*Transferidos os n.ºs 8 e 12.*

*Passou ao ensino doméstico o n.º 7.*

*Desistiu o n.º 25.*

*Reprovados os n.ºs 5, 6 e 19.*

No exame ficaram aprovados todos os admitidos. Distintos com 16 valores os n.ºs 3, *Anibal Duarte Sucena*, a quem coube o prémio do «Governador Civil Nicolau Anastácio Bettencourt», e o n.º 17, *Joaquim Seabra Denis*.

- 1 Alfredo Marques Osório, Aveiro  
 2 Aníbal Henriques Gamelas, Aveiro  
 3 Anibal Duarte Sucena, Agueda  
 4 António Dias Mendes, Amargal e Vela  
 5 António Gomes da Costa e Maia Mendonça, Ilhavo  
 6 António Santiago da Cunha Coelho, Lousada  
 7 António Tavares Vieira, Aveiro  
 8 Cândida Teixeira Lopes Malheiro, Alfaiade  
 9 Carlos Vinagre Sucena, Aveiro  
 10 Eusébio Santos e Silva Machado, Cantanhede  
 11 Esmeralda de Oliveira Barreto, Vagos  
 12 Fernando de Fozes Simões, Rio Grande do Sul  
 13 Górges Marques de Brito, Aveiro  
 14 Henrique de Oliveira, Aveiro  
 15 Humberto da Rocha Campos, Aveiro  
 16 João Pereira Soares, Aveiro  
 17 Joaquim Seabra Denis, Anadia

## Turma B

2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Sábado	Professores
Ing.	Port.	Hist.	S. Nat.	Mat.	Lat.	Português — <i>Aventino Faria</i> Latim — <i>Aventino Faria</i>
Hist.	Mat.	Ing.	Port.	Hist.	S. Nat.	Francês — <i>A. Miranda</i> Inglês — <i>Coimbra</i>
Mat.	F. Q.	Fr.	F. Q.	Port.	Canto	Alemão — <i>Coimbra</i> História — <i>Assis</i> Ciências — <i>Abrunhosa</i>
Des.	Lat.	Lat.	Lat.	Des.		Matemática — <i>F. Neves</i> Desenho — <i>F. Neves</i>
F. Q.		3-3.ª t	Fr.			Canto — <i>A. Estêvão</i> Ginástica — <i>A. Correia</i>
3-3.ª t						

- 1 Alcino da Costa do Couto, Ilhavo
- 2 António Fonseca, Murtosa
- 3 António Henriques Pinheiro, Rio de Janeiro
- 4 António Joaquim Soares, Anadia
- 5 António Mariz Neves, Anadia
- 6 António Nunes da Silva, Estarreja
- 7 António dos Santos Marcela
- 8 Artur Gouveia da Cunha, Estarreja
- 9 Eduardo Baltar Rodrigues Ribeiro da Cunha, Oliveira de Azemeis
- 10 Fernão Malaquias Pereira, Ilhavo
- 11 Francisco Lourenço da Costa, Aveiro
- 12 Guilherme Coelho, Estarreja
- 13 João Biscoito Marques Lima, Almeida
- 14 Joaquim de Oliveira Calado, Estarreja
- 15 José Cardoso de Melo Couceiro, Aveiro
- 16 José Guilherme Mieiro de Campos, Angola
- 17 José Valente de Pinho, Estarreja
- 18 Manuel Joaquim Marques, Rio de Janeiro
- 19 Manuel Moreira de Castro, Aveiro
- 20 Manuel Orlando Salomé, Gondomar
- 21 Manuel dos Santos Malaquias
- 22 Manuel Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro

- 23 Nestor da Silva, Vila da Feira  
 24 Orlando Moreira Trindade, Aveiro  
 25 Rogério de Br' to Pinho Neves, Vagos  
 26 Serafim de Campos Barbosa, Albergaria-a-Velha

**Admitidos a exame:**

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 12, 13, 19 e 20.*

*Tiveram 1 mediocre os n.ºs 3, 10, 14 e 24.*

*Teve 2 mediocres o n.º 11.*

*Teve 3 mediocres o n.º 8.*

*Teve mais de 3 mediocres o n.º 21.*

*Sem média numa disciplina os n.ºs 1 (Port.), 2 (Des.), 5 (Port.), 6 (Des.), 9 (Lat.), 17 (Port.), 18 (Lat.), 22 (Ing.), 23 (Ing.), 25 (Ing.) e 26 (Ing.).*

**Não admitidos:**

*Passou ao ensino doméstico o n.º 16.*

*Desistiu o n.º 7.*

*Perdeu o ano por faltas o n.º 4.*

*Reprovado o n.º 15.*

No exame ficaram aprovados os n.ºs 1, 2, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22 e 25.

Foram eliminados na prova escrita os n.ºs 3, 6, 21, 23, 24 e 26.

6.<sup>a</sup> Classe de Letras

## Directores:

JOSÉ HENRIQUES BARATA (1.<sup>o</sup> per.);  
 ALBERTO MARTINS DE CARVALHO (2.<sup>o</sup> per.);  
 JOSÉ DOMINGUES GERALDES (3.<sup>o</sup> per.).

2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira	Sábado	Professoras
Port.	Fr.	3—4.a t	Port.	Port.	Port.	Português— <i>Rosa Machado</i> Latim— <i>Rosa Machado</i>
3—4.a t	Lat.	Hist.	Geog.	Ing.	Fil.	Francês— <i>Novais Cruz, e José Geraldes</i> Inglês— <i>Arménio Brito</i>
Lat.	Fil.	Lat.	Lat.	Lat.	Hist.	História— <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i> Geografia— <i>Barata, e M. Neves</i>
Geog.	Hist.	Ing.	Ing.	Fr.	Fr.	Filosofia— <i>Barata, e M. Neves</i> Gimnástica— <i>A. Correia</i>
Geog.	Ing.	Fr.				

- 1 Adamastor Ribeiro, Oliveira do Bairro
- 2 Artur Bordalo Machado, Figueira de Castelo Rodrigo
- 3 Ernesto Domingues de Andrade, Estarreja
- 4 David da Silva Cristo, Aveiro
- 5 Domingos Vicente Ferreira, Aveiro
- 6 José Augusto da Silva Martins, Oliveira de Azeméis
- 7 Manuel dos Santos Vitor, Vagos
- 8 Octávio Marcelino Loff Barreto, Vagos.

Tiveram sempre notas positivas os n.<sup>os</sup> 3, 4, 6 e 8.

Teve 1 medocre o n.<sup>o</sup> 5.

Teve 2 mediocres o n.<sup>o</sup> 7.

Transitaram sem média numa disciplina os n.<sup>os</sup> 1 (Ing.) e 2 (Ing.).

7.<sup>a</sup> Classe de LetrasDirectores: OS MESMOS DA 6.<sup>a</sup> CLASSE

2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira	Sábado	Professores
Fr.	Port.	Port.	Fr.	Hist.	Fil.	Português — <i>Rosa Machado</i>
						Latim — <i>Rosa Machado</i>
Lat.	Hist.	Lat.	Port.	Lat.	Port.	Francês — <i>Novais Cruz, e José Geraldés</i>
						Inglês — <i>Armênio Brito</i>
Geog.	Lat.	Hist.	Fil.	Fr. pr.	Lat.	História — <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i>
						Geografia — <i>Barata, e M. Neves</i>
Ing.	Geog.	Fr.			Ing.	Filosofia — <i>Barata, e M. Neves</i>
		Ing.				Gimnástica — <i>A. Correia</i>

- 1 António Alberto Machado de Vilhena
- 2 Fausto da Graça Barata, Oliveira do Bairro
- 3 Henrique de Albuquerque Souto, Estarreja
- 4 Jacinto Ramos, Ilhavo
- 5 José Amador, Murtosa
- 6 Luísa Guerra Corujo, Ilhavo
- 7 Manuel da Conceição Filipe
- 8 Manuel Aires de Abreu, Vila Real

*Teve sempre notas positivas o n.º 1.*

*Tiveram 1 mediocre os n.ºs 2 e 4.*

*Tiveram 2 mediocres os n.ºs 3, 5 e 6.*

*Admitidos sem média numa disciplina os n.ºs 7 (Fr.) e 8 (Ing.).*

No exame ficaram todos aprovados.

6.<sup>a</sup> Classe de Ciências

Director—FRANCISCO FERREIRA NEVES

2. <sup>a</sup> feira	3. <sup>a</sup> feira	4. <sup>a</sup> feira	5. <sup>a</sup> feira	6. <sup>a</sup> feira	Sábado	Professores
Mat.	Fis.	3-4.a t.	Quim.	S. Biol.	Fis.	Física— <i>Apolinário Leal</i>
						Química— <i>Apolinário Leal</i>
3-4.a t.	S. Biol.	Mat.	Mat.	Mat.	Mat.	Geografia— <i>Baraça, e M. Neves</i>
						Sciências— <i>Sampaio</i>
S. Geol.	Quim.	S. Biol.	Fis.	Fis.	Fis.	Matemática— <i>Ferreira Neves</i>
1. <sup>o</sup> t.				1. <sup>o</sup> t.	2. <sup>o</sup> t.	Filosofia— <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i>
S. Geol.	S. G.	Quim.	S. G.	Geog.	Fil.	Gimnástica— <i>A. Correia</i>
2. <sup>o</sup> t.						
	S. Biol.	Geog.	S. Biol.	Fil.	Geog.	
	1. <sup>o</sup> t.	1. <sup>o</sup> t.	2. <sup>o</sup> t.			
	Geog.	Quim.	Quim.			
	2. <sup>o</sup> t.	2. <sup>o</sup> t.	1. <sup>o</sup> t.			

- 1 Afonso de Barros Miranda Simão, Aveiro
- 2 António Baptista Antunes Breda
- 3 António Coelho Pessoa, Oliveira de Frades
- 4 António Ramos Marieiro, Ilhavo
- 5 Armindo Joaquim Gonçalves
- 6 Carlos Angelo Gonçalves Guimarães, Aveiro
- 7 Elmano Pinto Fernandes Calcero, Anadia
- 8 Fernando de Oliveira Machado, Ilhavo
- 9 Francisco Alves Ferreira, Albergaria-a-Velha
- 10 Hermes Ala dos Reis, Aveiro
- 11 Ivo Cabral da Costa Abrunhosa, Vila Nova de Gaia
- 12 José Camilo de Moraes Tavares
- 13 José Correia Maltês, Cuba
- 14 José Ferreira Pinto Basto, Aveiro
- 15 José de Oliveira e Silva, Estarreja
- 16 Manuel Estrêla, Mira
- 17 Manuel Ferreira da Silva, Anadia

- 18 Manuel Lôbo Garcês Patha de Almeida, Coimbra  
 19 Mário Gomes Figueira, Gouveia  
 20 Mário Herculano Geraldês, Aveiro  
 21 Raúl Costa, Aveiro  
 22 Tiago Gonçalo Ferreira, Aveiro  
 23 Tomé Rodrigues da Preta, Ilhavo  
 24 Vasco Henrique Geraldês, Aveiro

*Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 1, 10, 11, 21 e 22.*

*Teve 1 mediocre o n.º 18.*

*Teve 2 mediocres o n.º 19.*

*Tiveram 3 mediocres os n.ºs 4, 7, 14 e 20.*

*Teve mais de 3 mediocres o n.º 2.*

*Transitaram sem média numa disciplina os n.ºs 12 (Sc. Biol.), 13 (Fr.), 17 (Mat.) e 23 (Fis.).*

*Transferidos os n.ºs 3, 6, 9, 15 e 16.*

*Reprovados os n.ºs 5, 8 e 24.*

# bibRIA



7.<sup>a</sup> Classe de Ciências

Director — FRANCISCO FERREIRA NEVES

2.a feira	3.a feira	4.a feira	5.a feira	6.a feira	Sábado	Professores
S. Geol.	S. Geol.	Quim.	Mat.	Geog.	Mat.	Filosofia — <i>M. Carvalho, e Cardoso Pereira</i>
S. Biol.	Quim.	Fis.	Fis.	S. Biol.	Fis.	Física — <i>Apolinário Leal</i>
						Química — <i>Apolinário Leal</i>
Fil.	Des.	Fis.	Mat.	Fil.	Geog.	Geografia — <i>Barata, e M. Neves</i>
		2.º t.				Sciências — <i>Rocha Denis</i>
Mat.	Quim.	S. Biol.	Quim.	Quim.	Fis. pr.	Matemática — <i>Sá de Oliveira</i>
	1.º t.			2.º	1.º t.	Desenho — <i>T. de Lima</i>
S. Biol.		S. Geol.	Des.	S. Geol.	S. Biol.	
1.º t.		2.º t.		1.º t.	2.º	

- 1 Alberto Nunes Pires, Rio de Janeiro
- 2 Alcixo de Melo Vaz Pinto, Arouca
- 3 António Alberto Pinto, Vila Real
- 4 António José Osório Flamengo, Aveiro
- 5 António Nunes das Neves, Aveiro
- 6 António Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro
- 7 Armando Furtado de Carvalho, Lourenço Marques
- 8 Arnaldo de Pádua e Silva, Aveiro
- 9 Arnaldo Soares de Pinho, Ovar
- 10 Augusto da Silva Viana, Santarém
- 11 Domingos de Almeida de Oliveira, Murtosa
- 12 Fausto da Silva Alves, Anadia
- 13 Florinda Machado, Almeida
- 14 João de Oliveira Mano, Ilhavo
- 15 José Augusto Férrer Antunes, Aveiro
- 16 José Pereira Zagalo, Oliveira de Azemeis
- 17 Júlio Rodrigues Vieira, Ilhavo

- 18 Manuel Eduardo dos Santos Oliveiros, Aveiro  
 19 Paulo Ramalheira, Ilhavo

Tiveram sempre notas positivas os n.ºs 2, 4, 6, 10, 14, 15, 16 e 19.

Tiveram 1 medíocre os n.ºs 5, 8 e 9.

Teve 2 medíocres o n.º 11.

Teve 3 medíocres o n.º 18

Teve mais de 3 medíocres o n.º 17

Passou sem média numa disciplina o n.º 1 (Química).

Transferido o n.º 13.

Passou ao ensino doméstico o n.º 7.

Reprovados os n.ºs 3 e 12.

No exame passaram todos os admitidos. Distintos com 16 valores os n.ºs 10, Augusto da Silva Viana; 14, João de Oliveira Mano; 15, José Ferrer Antunes (com dispensa total das provas orais); e 16, José Pereira Zagalo, a quem foi conferido o prémio do «Dr. Santos Reis» (Sessão do C. Escolar de 15 de Julho de 1930).

bibRIA



- 1 Alberto Nunes Pires, Rio de Janeiro  
 2 Alvaro de Melo Vaz Pinto, Aveiro  
 3 Antonio Alberto Pinto, Vila Real  
 4 Antonio José Osório Pinheiro, Aveiro  
 5 Antonio Nunes das Neves, Aveiro  
 6 Antonio Vieira de Carvalho Seabra, Aveiro  
 7 Armando Furtado de Carvalho, Lourenço Marques  
 8 Amalido de Lázaro e Silva, Aveiro  
 9 Amalido Soares de Paulo, Ovar  
 10 Argento da Silva Viana, Santarém  
 11 Domingos de Almeida de Oliveira, Mafra  
 12 Furtado da Silva Aires, Aveiro  
 13 FORTINHA Machado, Almeida  
 14 João de Oliveira Mano, Ilhavo  
 15 José Augusto Ferrer Antunes, Aveiro  
 16 José Pereira Zagalo, Oliveira de Azeméis  
 17 João Rodrigues Vieira, Ilhavo

## Liceu de José Estêvão

Mapa dos alunos matriculados, por classes e sexos,  
em 1929-1930

Classes	Alunos matriculados		Total	Total geral
	Masc.	Fem.		
1. <sup>a</sup> classe				
T. A	14	15	29	
T. B	30	—	30	
T. C	30	—	30	89
2. <sup>a</sup> classe				
T. A	15	5	20	
T. B	23	—	23	
T. C	23	—	23	66
3. <sup>a</sup> classe				
T. A	10	12	22	
T. B	22	—	22	
T. C	22	—	22	66
4. <sup>a</sup> classe				
T. A	16	13	29	
T. B	30	—	30	59
5. <sup>a</sup> classe				
T. A	20	5	25	
T. B	26	—	26	51
6. <sup>a</sup> classe de Letras	8	—	8	
7. <sup>a</sup> classe de Letras	7	1	8	16
6. <sup>a</sup> classe de Ciências	24	—	24	
7. <sup>a</sup> classe de Ciências	18	1	19	43
TOTAL . . .	338	52		390

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 25 de Junho de 1930.

O Reitor, *José P. Tavares*

O Secretário, *Assis Maia*

## Liceu de José Estêvão

1929-1930

## Mapa comparativo do valor das turmas

Classe e turma	Mapa dos alunos matriculados por classes e sexos										TOTAL			
	Alunos com notas sem- pre positivas	Alunos com 1 mediocre	Alunos com 2 mediocres	Alunos com 3 mediocres	Alunos com mais de 3 mediocres	Alunos sem média posi- tiva numa disciplina	Aprovados e admitidos a exame	Reprovados	Perdas do ano por faltas	Idem por castigo		Transferências	Passagens ao ensino do- méstico	Desistências
1. <sup>a</sup> A	11	1	1	—	—	6	19	3	1	—	—	1	5	29
1. <sup>a</sup> B	5	6	3	1	1	3	19	5	1	—	—	—	5	30
1. <sup>a</sup> C	10	2	3	—	1	7	23	3	—	—	—	—	4	30
2. <sup>a</sup> A	8	3	—	—	—	5	16	3	—	—	—	1	—	20
2. <sup>a</sup> B	8	3	1	—	—	5	17	4	—	—	—	1	1	23
2. <sup>a</sup> C	3	1	1	—	—	12	17	3	—	—	—	1	2	23
3. <sup>a</sup> A	10	—	3	—	1	4	18	2	—	—	1	1	—	22
3. <sup>a</sup> B	4	1	3	2	1	6	17	2	—	—	—	2	1	22
3. <sup>a</sup> C	1	4	2	—	1	4	12	7	—	—	—	1	2	22
4. <sup>a</sup> A	6	—	2	2	2	9	21	2	—	—	—	1	5	29
4. <sup>a</sup> B	2	4	—	—	—	6	12	8	2	2	1	2	3	30
5. <sup>a</sup> A	9	1	2	—	—	6	18	3	—	—	2	1	1	25
5. <sup>a</sup> B	4	4	1	1	1	11	22	1	1	—	—	1	1	26
6. <sup>a</sup> Let.	4	1	1	—	—	2	8	—	—	—	—	—	—	8
7. <sup>a</sup> Let.	1	2	3	—	—	2	8	—	—	—	—	—	—	8
6. <sup>a</sup> Sc.	5	1	1	4	1	4	16	3	—	—	5	—	—	24
7. <sup>a</sup> Sc.	8	3	1	1	1	1	15	2	—	—	1	1	—	19
Totais. . .	99	37	28	11	10	93	278	51	5	2	10	14	30	390

NOTA — Alunos que transitaram ou foram admitidos a exame sem média numa disciplina: *Português*, 14; *Latim*, 5; *Francês*, 12; *Inglês*, 19; *Geografia*, 1; *História*, 1; *Sciências*, 6; *Sc. biológicas*, 1; *Físico-Química*, 2; *Física*, 2; *Química*, 1; *Matemática*, 19; *Desenho*, 10. — Total 93.

# Liceu de José Estêvão

1929-1930

Número de alunos isentos de pagamento de propinas, total e parcialmente, e seu aproveitamento

CLASSES	Numero de isenções		Obtiveram passagem		Não obtiveram	
	Totais	Parciais	Totais	Parciais	Totais	Parciais
1. <sup>a</sup> classe . . . . .	13	11	12	7	1	4
2. <sup>a</sup> " . . . . .	2	2	2	1	—	1
3. <sup>a</sup> " . . . . .	8	5	6	3	2	2
4. <sup>a</sup> " . . . . .	8	—	7	—	1	—
5. <sup>a</sup> " . . . . .	4	2	4	2	—	—
6. <sup>a</sup> Letras . . . . .	1	—	1	—	—	—
6. <sup>a</sup> Ciências . . . . .	3	—	2	—	1	—
7. <sup>a</sup> " . . . . .	4	1	4	—	—	1
<b>TOTAL . . . . .</b>	<b>43</b>	<b>21</b>	<b>38</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>8</b>

Vagas para 1930-1931, caso se matriculem todos os alunos que obtiveram passagem:

Isenção total—9.  
Isenção parcial—6

## Liceu de José Estêvão

1929-1930

## Alunos residentes fora de Aveiro

Localidades	1. <sup>a</sup> cl.	2. <sup>a</sup> cl.	3. <sup>a</sup> cl.	4. <sup>a</sup> cl.	5. <sup>a</sup> cl.	6. <sup>a</sup> L.	7. <sup>a</sup> L.	6. <sup>a</sup> S.	7. <sup>a</sup> S.
Ilhavo . . . . .	18	9	8	3	3	—	—	3	1
Verdemilho (1) . . . . .	2	1	—	—	—	—	—	—	—
Aradas (1) . . . . .	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Bonsucesso (1) . . . . .	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Gafanha . . . . .	1	3	2	1	—	—	—	1	—
Barra . . . . .	1	—	1	—	—	—	—	—	—
Ovar (2) . . . . .	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Válega (2) . . . . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Estarreja (2) . . . . .	5	4	2	1	2	—	—	—	—
Salreu (2) . . . . .	—	—	1	1	—	—	—	—	—
Canelas (2) . . . . .	2	—	—	—	—	1	—	—	—
Cácia (2) . . . . .	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Quintãs (2) . . . . .	2	1	—	2	—	—	—	—	—
Sangalhos . . . . .	—	1	—	—	—	—	—	—	—
Mourisca (3) . . . . .	1	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabanões (3) . . . . .	—	—	1	—	—	—	—	—	—
Alquerubim (3) . . . . .	—	—	1	—	—	—	—	—	—
S. João de Loure (3) . . . . .	—	—	—	1	—	—	—	—	—
Eixo (3) . . . . .	1	1	1	—	1	—	—	—	—
Esgueira (1) . . . . .	5	4	1	—	—	—	—	—	—
Fôrca (1) . . . . .	1	—	1	—	—	—	—	1	—
<b>TOTAL.</b> . . . . .	<b>40</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>—</b>	<b>5</b>	<b>2</b>

(1) — Subúrbios de Aveiro; (2) — Servidas pela C. P.; (3) — Servidas pelo Vale do Vouga.

## Alunos que concluíram o curso em 1929-1930

### 7.<sup>a</sup> Classe de Letras

- António Alberto Machado de Vilhena — 15 valores.  
Fausto da Graça Barata — 12 valores.  
Henrique de Albuquerque Souto — 11 valores.  
Jacinto Ramos — 12 valores.  
José Amador — 11 valores.  
Luísa Guerra Corujo — 13 valores.  
Manuel da Conceição Filipe — 11 valores.  
Manuel Aires de Abreu — 10 valores.

### 7.<sup>a</sup> Classe de Ciências

- Alberto Nunes Pires — 10 valores.  
Aleixo de Melo Vaz Pinto — 13 valores.  
António José Osório Flamengo — 10 valores.  
António Nunes das Neves — 13 valores.  
António Vieira Carvalho Seabra — 13 valores.  
Arnaldo de Pádua e Silva — 14 valores.  
Arnaldo Soares de Pinho — 12 valores.  
Augusto da Silva Viana — 16 valores (distinto).  
Domingos de Almeida de Oliveira — 10 valores.  
João de Oliveira Mano — 16 valores (distinto).  
José Férrer Antunes — 16 valores (distinto).  
José Pereira Zagalo — 16 valores (distinto).  
Júlio Rodrigues Vieira — 11 valores.  
Manuel Eduardo dos Santos Oliveiros — 11 valores.  
Paulo Ramalheira — 13 valores.

Nota — Ao aluno José Pereira Zagalo coube o prémio do «Dr. Santos Reis», instituído a favor do melhor aluno da 7.<sup>a</sup> classe (sessão do Conselho Escolar de 15 de Julho de 1930).

# FESTAS E SESSÕES EDUCATIVAS

*Abertura das aulas, em 7 de Outubro*—Falou o reitor. Deu, em primeiro lugar, a nota dos resultados do ano lectivo anterior. Em seguida, frisando a existência duma relativamente avultada percentagem de reprovações, indicou as principais causas da falta de aproveitamento e deu os seus conselhos aos pais, encarregados da educação e alunos.

Falando das casas de hóspedes e pensões, disse que os alunos nem sempre eram entregues a pessoas idóneas, capazes de os guiar e velar pela sua educação, e nem sempre eram instalados em casas higiénicas, cheias de ar e luz, absolutamente indispensáveis. Insurge-se contra o hábito, muito em voga, de se consentir que crianças das primeiras classes freqüentem habitualmente o cinematógrafo e o Teatro, em prejuízo do seu descanso. Referindo-se aos alunos que residem fora da cidade, e especialmente aos que de longe — de Ovar, Estarreja, etc. — vinham todos os dias a Aveiro, o reitor chamou a atenção dos pais para essa situação gravíssima: disse que êsses alunos, mal alimentados, perdendo no caminho grande parte do tempo que poderia ser aproveitado no descanso ou no estudo, só muito difficilmente, e sempre com prejuízo da saúde, poderiam arcar com as responsabilidades do estudo. E recomendou aos pais que, para atenuar êsses inconvenientes, deviam arranjar-lhes uma casa onde êles pudessem reforçar o magro *lanche* que costumavam trazer.

E depois, sôbre *faltas de presença*, o reitor diz, textualmente:

«Outra causa, e importantíssima, da falta de aproveitamento são as faltas de presença, dadas sem motivo justificado. Saibam os pais, principalmente os de fora de Aveiro, que os seus filhos abandonam freqüentemente o liceu, faltando por sistema a certas aulas, ou a tôdas. Escuso de lhes frisar os inconvenientes de tal prática: todos sabem que o aluno que não assiste, sem motivos, a uma aula é aluno que tem as maiores probabilidades de dar no dia seguinte uma lição deficiente, comprometendo, por êsse mo-

tivo, a sua freqüência.—Proïbi, pois, que êles deixem de comparecer às suas obrigações; não consentais que êles faltem e castigai-os severamente, quando souberdes que êles vos desobedecem. Fica estabelecido, duma vez para sempre, que tôdas as vezes que os alunos tenham de ficar em casa por doença, morte de pessoa de família ou por qualquer outro motivo ponderoso, deverão os respectivos directores de classe ser disso immediatamente informados pelos pais ou encarregados da educação; e que, ao regressarem às aulas, devem os alunos trazer sempre uma declaração do pai ou encarregado, justificando a falta, ou as faltas. Desde que as faltas não sejam justificadas, serão imediatamente prevenidos os pais, a-fim-de tomarem as necessárias providências ».

Seguidamente, falando da *falta de aplicação*, dá conselhos aos alunos.

Dá nota dos alunos matriculados e sua distribuição pelas diferentes classes; indica aos pais dos alunos os directores das diferentes classes; refere-se ao régimen a que estão sujeitas as alunas; exortou os novos alunos a não se esquecerem dos conselhos que acabaram de ouvir e dirigiu-se especialmente aos três alunos do Asilo-Escola Distrital, que a bondade do respectivo provedor trouxera até ali.

Por fim, o reitor proclamou os nomes dos alunos distintos do último ano lectivo, e dos que sempre tinham obtido notas positivas em tôdas as disciplinas; e entregou os diplomas e prémios aos alunos distintos (*Henrique de Oliveira, da 7.ª classe de Sciências; Aníbal Duarte Sucena, da 4.ª classe*).

Finalmente, exortando os alunos ao trabalho persistente e honesto, declara abertas as aulas.

*Sessão cinematográfica educativa*—Realizada no Teatro Aveirense na tarde de 21 de Novembro de 1929. Passaram-se duas fitas: uma relativa a uma excursão de estudantes a Marrocos e Sevilha; outra intitulada o "*Cruzeiro Negro*", viagem de automóveis da casa Citroën através da Africa, curiosíssima. Esta sessão deveu-se, em grande parte, à boa-vontade da direcção do Teatro.

*Comemoração do 1.º de Dezembro*—Sessão presidida pelo reitor e secretariada pelo vice-reitor, Tavares de Lima; e prof. Rosa Machado. Falaram o reitor e os alunos José Huet de Baccelar (5.ª classe), Artur Bordalo Machado (6.ª de Letras), José

Amador (7.<sup>a</sup> de Letras) e Manuel Filipe (7.<sup>a</sup> de Letras); e seguidamente o professor efectivo do 4.<sup>o</sup> grupo, Alberto Martins de Carvalho, pronunciou o seguinte discurso (1):

Por um antigo costume observado nesta casa, cabe-me o dever de pronunciar algumas palavras, associando-me como professor à sessão que hoje aqui se realiza. É uma festa nacional, e estamos num estabelecimento de educação e ensino: nada mais era preciso para que nela devessem tomar parte, além dos que aprendem, os que têm de ensinar, educando.

Ao ser-me cometido este encargo, eu não aleguei, com a modéstia que é de uso, a minha deficiência oratória ou o meu horror à multidão, porque se tratava dum discurso *ad omnes gentes*: disso era eu talvez incapaz. Depois, a sós com a esquisita companheira que é a nossa consciência, perguntei-me o que saberia eu dizer de novo ou de original sobre um assunto já cantado em todos os tons, a não ser que seguisse o costume lusitano de *abusar* da palavra que geralmente a paciência dos ouvintes nos não concedeu. Claro que não descortinei invenção de maior; por isso, uma vez mais admirei e invejei aquelas pessoas que todos nós conhecemos e estimamos, e que têm sempre que dizer. Assim, curvei-me perante a obrigação imposta officiosamente, socorrendo-me da vontade, muito sincera, de contribuir de alguma maneira para a festa, quanto mais não fôsse prolongando o tempo em que nos encontramos reunidos na evocação espiritual duma época da história portuguesa. Eu podia cumprir a missão que sobre mim pesava versando descriptivamente o tema exausto da nossa independência em 1640, exaltando o esforço e arrojo dos conspiradores que de surpresa conseguiram manietar os guardas do Paço, enquanto a guarnição espanhola do Castelo esperava não se sabe o quê, e o povo da capital se conservava, prudente e calado, à espera de ver quem teria de aclamar.

Podia, no entanto, suceder que eu descontentasse os ouvintes e mostrasse imprudência referindo coisas que se guardam para as aulas de História e a que se não liga neste dia grande importância. Teria que fazer uma estranha exposição para mostrar parte do alto clero português indifferente ou a favor de Castela, certa nobreza capaz de preferir Filipe IV, homens do povo comprados para matar o seu rei, secretário de estado réu de alta traição, e teria de explicar a conjura por uma inábil política assimiladora, por injustas reformas tributárias, por manifesta compreensão do estado do país pelo ministro Olivares. Viria a mostrar como a *prudência* do tempo rejeitava o plano dos conspiradores, como o golpe deu resultados futuros por manifesto desleixo castelhano e por impossibilidade em carrear tropas ocupadas em outras questões graves. Eu não quero diminuir as figuras que é costume agora relembrar; nada disto escurece a acção dos que nesse dia foram pela manhã cedo ao Terreiro do Paço dispostos a jogar a vida numa cartada heróica. A vontade firme, a dedicação à sua pátria, o entusiasmo d'esses homens ficam de pé, porque foi a sua audácia e decisão que ergueram a nossa independência, uma independência que as côrtes europeias olhavam como desvario quixotesco que a Espanha ia reduzir às proporções naturais, logo que outros cuidados a deixassem livre. E tanto assim, que as nações entenderam apenas utilizar-nos como empecilho à vida espanhola, vendo na emergência uma ocasião excelente de adquirir o saldo que restava do nosso domínio colonial, e nem a

(1) Publicado na íntegra em «O Debate», de Aveiro, do dia 5 de Dezembro de 1929.

Igreja, irresoluta por coacção, quis reconhecer como livre o país que lhe oferecia milhões de súbditos espirituais e fora um belo instrumento de extensão católica.

## O heroísmo e as crises nacionais

Os homens que reflectidamente, pela sua tenacidade, manejaem a tempo e até o fim os recursos morais e materiais de que dispõem, conseguem levar o seu poder de realização até transformar as utopias em existências concretas são inequivocamente, no campo histórico, heróis.

Nuno Alvares Pereira, revolucionando a tática da guerra, conjugando factores de terreno e factores de ascendência moral, seguro, incapaz de desânimo, é pelo que fez e pelas condições em que actuou, um herói. O árabe Maomet, formando uma crença monoteísta e conseguindo extrair dessa crença o quadro social que pudessem unir tribus nómadas, habituadas à pilhagem e à idolatria, transformando-as a ponto de talharem na Europa, na Africa e na Asia um dos maiores impérios de todos os tempos, criando uma religião que ainda hoje progride e une milhões de adeptos, é também um herói. O nosso patriotismo talvez possa meter sob este qualificativo os fidalgos do 1.º de Dezembro; mas é certo que o titulo assentava melhor em outras figuras que viveram antes e depois, que organizaram a defesa e tornaram impossível a nossa ligação com a Espanha. Mas isto é sabido por todos...

E sendo assim, e tendo sido já ditas aqui as palavras de fé e exaltação devidas neste dia, julgo que a maneira mais útil de prestar homenagem aos que se deram pela independência é analisar com escrupulo os motivos que nos levaram à situação desgraçada, cujo termo, sob alguns aspectos, hoje festejamos. As épocas de crise servem à maravilha para a observação dos fenómenos sociais, para a dedução de corolários e regras práticas de conduta que podem tornar real a banalidade de que a História é a mestra da vida. Porque a vida repete-se: os erros que nos arrastaram às consequências da batalha de Alcácer podem ainda levar-nos a outra época de ignominia, mas podem também servir-nos de lição e evitar desgraças futuras. Temos no nosso extenso passado — somos talvez o organismo nacional mais antigo da Europa — momentos de crise, estados de hiperestesia, em que a ameaça como que aguçava o sentido defensivo e enerva vigorosamente as suas possibilidades: 1383 é o exemplo mais notável. A doença que nos levou à união espanhola é de outro género: é uma crise deliquescente, a transformação de vibrações superiores em reacções de matéria orgânica.

Estes dois pontos extremos são unidos por uma curva, linha que ascende até culminar em D. João II, para morrer tristemente em D. Sebastião, um ciclo histórico que lembra um rio nascido na montanha, atravessando majestosamente planícies, para ir acabar, esvaído, na areia informe do deserto. E é ainda dos males que nos levaram à escaramuça de Alcântara que nós estamos sofrendo e todo o largo espaço, andado sabe Deus como, até agora, é um período, de incerta convalescença, um período em que acima das tentativas de cura há por vezes o desespero e a confiança no remédio a tomar.

O que espanta na descida para 1580 é a grandeza e a velocidade da queda: em 80 anos andámos o espaço que vai de ser objecto da admiração da Europa e ter o senhorio de um império até à submissão a um rei estrangeiro, muito embora as questões de independência política se não pusessem nesses tempos com a nitidez que hoje apresentam.

## A conquista dos mares

A parte ascendente da curva, o período dos descobrimentos, tinha-se feito segundo um plano rigoroso e estudado, em que os meios da acção e as

possibilidades de triúfno eram pesadas depois de considerar tôdas as informações. Utilizava-se quanto podia ser benéfico e não se hesitava em ir buscar os valores que existiam fora de Portugal, ou os estrangeiros que aqui aportavam, atraídos pelo ruído maravilhoso que corria àcerca dos novos mundos. O infante D. Henrique e D. João II, verdadeiras almas da empresa, souberam o que desejavam, criaram à sua volta as figuras que os mares e a Índia deviam absorver, e tinham a tenacidade que não se confunde com a teimosia cega dos simples valentes. Um exemplo: a passagem do Bojador. Havia um cabo, e ao longe o mar fervia de encontro aos rochedos mal submersos; nesse rumor soturno tomava corpo o mundo de fantasmas com que a Idade Média povoara o Oceano misterioso. O marujo vacilava e retrocedia, acabrunhado. Mas no espirito do Infante não moravam fantasmas: existia a arte náutica, as informações dos berberes, dos viandantes, dos velhos livros e das velhas tradições. Era preciso dobrar o cabo e desfazer a lenda. E os navios foram atirados para além, para onde começava a costa verde da Africa.

Eramos persistentes na luta e na realização do plano traçado. Mas, para chegar à ordenação científica de tal plano, tudo o que na Europa podia representar cultura, ciência auxiliar, espirito moderno do Renascimento foi conhecido e estudado em Portugal. Recebemos e elaborámos depois por virtude própria o que se criava nas escolas; e, como nos guiava a experiência e o rigor da observação, do que íamos descobrindo tirámos novos elementos construtivos, por forma que a Europa tinha já que aprender connosco e recebia muito aumentado o capital que nos emprestara. O gôsto pela natureza, o entusiasmo pelo conhecimento científico, o amor à renovação clássica, a inquietação fecunda da época transitiva em que se vivia irradiaram dos grandes centros de cultura sobre nós; mas, como a nossa mentalidade era sã e o laboratório em que trabalhávamos era cheio de ignorados segredos, pudémos apresentar coisas novas na matemática, na botânica, na geografia, na arte de navegar. Recebíamos de Itália e França o humanismo, mas também soubémos interpretar com mestria a alma nova, e naquilo que ela tinha de verdadeiramente original, no que não era puro gôsto da Grécia sempre-viva a extensão trazida ao horizonte geográfico era uma razão fundamental a considerar na mentalidade do homem moderno.

Ajudámos a transformar o regime das riquezas; a ordem económica da época foi por nós revolucionada, e daí modificações políticas surgiram.

A Europa reconheceu o nosso esforço; e, se quando em Tordesilhas partimos o mundo com os espanhóis a ironia invejosa da França pôde perguntar qual a cláusula do testamento de Adão que nos atribuía tais domínios, também é certo que as nossas caravelas tinham abicado a praias que nunca o olhar humano relanceara, e o Japão e a China viam nos nossos mareantes e nos nossos missionários os primeiros ocidentais ali arribados. Não tínhamos, afinal, que atender ao testamento de Adão, porque aquêle não era o mundo de Adão: era outro, que só nós trouxéramos para a zona luminosa do conhecimento.

E, porque a terra era enorme para o que se dissera; porque a vida era bem mais complexa e estranha do que se julgava, fomos levados a estudar com espirito largo o que então existia. Esta característica do português superior do século XV ou XVI é conhecida: a nossa dispersão ultramarina tem uma semelhança grande com a nossa dispersão pelos centros civilizados europeus, desejando conhecer tudo, ensinando, mercadejando, interessando-nos até pelos problemas religiosos que começavam intensamente a germinar em certos pontos. Portugal, que abriu as novas terras, era uma terra aberta a todos os influxos, a tôda a parte chegava com o que arranjava de original.

Este cosmopolitismo trazia o espirito dos homens assim batidos por todos os ventos uma agudeza de engenho, um raciocinar perfeito pela facilidade nos elementos de confronto e por uma larga experiência adquirida no contacto

com o mundo andado. Mesmo sem um cérebro orientador e com um rei com a incompreensão e valores que caracteriza D. Manuel, os portugueses de então conseguiram traçar impérios, quando, abandonados ao seu querer, não eram atingidos pelo influxo deletério de certos mandantes, porque nesse tempo já os que se batiam na Índia afirmavam que o mal vinha de Lisboa... Perdidos a muitos meses de viagem da metrópole, em terras quasi desconhecidas e onde os acontecimentos eram de previsão difficilima, à mercê dos ventos que surgiam na ocasião, manietados até por ordens centrais dos que queriam governar a Índia instalados na capital, os nossos homens representativos mostraram uma facilidade notável na conjura do perigo, no saber acomodar ao local e ao momento a attitude a tomar, qualidades que supunham um grande poder de reflexão, auto-dominio, uns nervos perfeitamente equilibrados e uma adaptação inventiva que podia resolver as situações mais difíceis.

A acção desenvolvida era tão intensa, que os elevava sobre si próprios, e os maruheiros náufragos ou os homens rudes que entravam numa região desconhecida podiam descrever êsses episódios com sabor literário, com uma viveza e naturalidade que não se aprendem nas academias ou nos livros. Alguns trechos da «História trágico-marítima», certos capitulos da «Peregrinação» espantam pela sobriedade, pela firmeza no descriptivo: sabiam adivinhar que nada poderia dar aos vindouros maior emoção do que esta simples frase: e nunca antes de nós aqui tinha vindo homem algum! Os exemplares com as qualidades que aponteii abundavam, e em tal grau, que quem lê as crônicas quinhentistas, os itinerários, os livros de viagens, os roteiros, não sente difficuldade em explicar o nosso período heróico, mas pasma como pôde a geração seguinte deixar-nos em mãos estrangeiras e perceber que Camões viu bem «aquela apagada e vil tristeza», contraste do antigo

«... lêdo orgulho e geral gôsto,  
Que os ânimos levanta de continuo,  
A ter para trabalhos lêdo o rosto.»

### Aspectos da decadência

Olhando agora a rua da amargura que a nação tem percorrido até hoje, chega-se a duvidar se terão sido os descendentes dêsses homens os que assinaram certos tratados com a Inglaterra, os que deixaram Junot entrar em Lisboa sem um tiro, os que pediram tropas à Espanha para sufocar a revolta política, os que não tiveram mais que retórica e gestos descompostos, quando do ultimatum de 1890. Dir-se há que os tempos são outros, e as condições diversas, mas nós também somos outros, nós mudámos ainda mais que os tempos e quasi nunca no sentido dos tempos. O que nos perdeu, então? Em primeiro lugar, a ausência dum chefe, que é coisa diferente de rei ou superior hierárquico, quere dizer, uma cabeça que organizasse e coordenasse, sabendo escolher e incitar a *élite* nacional. D. João II veio na altura própria, mas morreu tão cedo... Depois, o abandono ou a sufocação dessas qualidades que nos tinham servido, o que fêz torcer o nosso destino natural: devíamos, sem descurar o problema interno, ser uma nação mercantil e navegadora e afastámos os judeus, bons elementos de educação e auxílio; tornámo-nos aventureiros e inconstantes, e por fidalguia ou desleixo permitimos que os outros se enriquecessem com o que tirávamos da Índia; estávamos falhados para ser um povo cosmopolita, tratando com todos e conhecendo tudo, e em vez disso fechámo-nos dentro dum casulo bem tapado para que a luz do exterior não entrasse, e a luz que cá dentro brilhava foi-se extinguindo numa dolorosa agonia; devíamos ser uma nação tolerante e comprehensiva, pois a isso nos conduzia a diversidade do que tínhamos observado, e pusemos à porta de casa uma fogueira, não para

alumiar o nosso caminho e o de estranhos, mas para que o fumo entoxicasse os de dentro e as chamas ardessem os de fora; um povo que descobrira o mundo devia pelo menos conhecer o mundo espiritual e científico irradiante, e, ao contrário, para ganhar a paz da terra e merecer a do céu, tapámos os olhos e os ouvidos ao que lá fora vibrava.

Isto não é querer que os portugueses de outr'ora tivessem a mentalidade actual: é mostrar por que não seguimos a marcha das nações progressivas e as conseqüências que esse erro nos trouxe. Digo-vos com a maior sinceridade que para um português que s'nta não é uma coisa agradável estudar a nossa História do século XVI para cá; os exemplos de excepção que por vezes se topam mais doloroso tornam ainda o confronto com a generalidade nacional. O esforço dos homens que nos deram a liberdade política em 1640 devia ser seguido por uma renovação de costumes na ordem moral e económica; tudo se reduziu, porém, à mudança de reinante, como se a troca dum rei, dum ministro ou dum regime tivesse por virtude essencial o condão de solucionar um caso de raízes tão profundas. E' certo que se assinalam algumas tentativas lúcidas da parte dos chamados *estrangeirados*, isto é, dos que, vivendo forçada ou voluntariamente longe do país, observavam o desnível entre Portugal e as outras nações e criavam o desejo de revolucionar os nossos hábitos, maneira de nos abriremos um caminho decente a trilhar e um passo firme para o vencer. Todas essas tentativas abortaram, e de encontro à inércia, à ignorância, ao preconceito vieram quebrar-se as vontades de homens como Ribeiro Sanches, Castro Sarmiento, Verney, Mousinho da Silveira, Herculano, Antero, que todos sob variados aspectos quiseram influir na nossa mentalidade e encaminhar-nos para um trilho diferente do que temos seguido.

## O tradicionalismo e as fórmulas salvadoras

Chegámos, até agora, depois de ter acrescentado às ficções em que decorreu a nossa vida, mais uma ficção, aquela em que vivemos: um regime democrático para um povo inculto ou de educação viciada. Chegámos até agora, e não são já apenas as nossas equações particulares que gritam solução imediata: é o interesse que temos em prestar atenção à época crítica que passa, aos problemas trazidos pela guerra e ao movimento que ela operou na economia, na política e na alma dos homens, por forma a abalar até as nações mais poderosas e estabilizadas. Por motivos diversos, começou ultimamente a apresentar-se como panaceia a volta à tradição, mas logo se entrou a dissentir-se a tradição era a das côrtes gerais, dos toiros de morte, do trono e do altar e de Sua Majestade que Deus guarde, etc., ou qualquer outra tradição. No condicionalismo actual do mundo, um problema político nunca será resolvido cabalmente por um movimento de regresso; mas, se querem tradição inspiradora, a única benéfica será a dos homens esclarecidos que eram dos mais cultos da Europa, que descobriram e rodearam a terra; dum tempo, afinal, em que as pessoas olhavam para a linha extrema do horizonte e não para a sombra projectada a seus pés. Esta tradição é que é preciso retomar.

E, como o viram os estrangeirados; como o viu Herculano e viu Antero, enquanto nos não despirmos dos defeitos mentais que uma errada educação nos infiltrou, só teremos a esperar a repetição dos dias amargurados já sofridos. Entretanto, é consolador dizer que isto já se compreende, é sentido em Portugal: há pessoas que vêem o problema e não hesitam em sacrificar-se e em bater-se para que a transformação se dê. Entre todos, eu desejava que os estudantes que me ouvem fixassem bem os nomes de Agostinho de Campos e António Sérgio, dois homens que a posteridade, seja qual fôr o êxito da sua nobre campanha, há de reconhecer como dos mais dignos e claros espíritos do Portugal dos nossos dias. Só esta reforma da mentalidade, esta volta ao espírito crítico, ao culto do saber honesto, que implica reflexão e persistência, conseguirá que deixemos

de ser um aglomerado regido por impulsos sentimentais de base instável, em que a retórica tomou o lugar de raciocínio e o entusiasmo é como um fôgo de palha que quasi não deixa cinzas.

### Palavras finais

Para terminar, afirmarei que ouvi com muita atenção o que disseram os estudantes que falaram há pouco, pois os estudantes são muitas vezes espelhos e em Portugal mais espelhos do que seria desejável... E' a eles que agora me dirijo, e oxalá me ovisssem não apenas como mestre, mas, mais do que isso, como amigo, sobre quem pesa uma grave missão e procura realizar um alto ideal que nunca poderá atingir sem a boa vontade de todos eles; que se sentirá um vencido, se a geração que procura ensinar e educar for uma geração de vencidos. Só por um trabalho constante, por um equilibrado adestramento técnico e cultural que dê um espirito sereno, sem impaciências nem desânimos, poderão ser homens que não temam a luta pela vida, capazes de triunfar ulizando os músculos e o cérebro. Devem ser criaturas do seu tempo, com o espirito apto a conhecer tôdas as grandes ideas, não temendo sair fora do vulgar e da opinião comum, quando razões de intelligência lhes mostrem o conflito com essa opinião; não devem mover-se por palavras, mas procurar sem descanso o bem ou o mal, a verdade ou a mentira que estão para além delas e que essas mesmas palavras muitas vezes encobrem. Eu queria que se lembrassem que ser português não é apenas um motivo de orgulho, é principalmente um motivo de responsabilidades e deveres; aconselhar-lhes-ia ainda que se não esquecessem de que o mundo é bem mais extenso que a nossa casa, a nossa cidade, o nosso país; que por ele fora há homens que lutam e sofrem como nós e que esta comunidade no sofrimento e na luta deve aproximar-nos a todos.

Reúnimo-nos aqui para comemorar figuras da nossa história. Citei ideas e apontei-vos regras de conduta. Quero acabar por dizer-vos que tôda a vida é bela quando é superiormente vivida, e que de todos os grandes homens os maiores são aquêles de quem foi possível afirmar-se que trabalharam tanto pelo bem da sua pátria e da humanidade, que se esqueceram de ser úteis a si próprios.

Tenho dito.

*Sessão de homenagem à memória de António José de Almeida, em 31 de Janeiro de 1930* — Da iniciativa do C. Escolar do Liceu, secundada por alunos dos cursos complementares. Abrindo a sessão, o reitor falou das vantagens educativas provenientes da evocação de altas figuras nacionais, como a de António José de Almeida, bem digna de que os educadores a apontem às novas gerações, como exemplo de virtudes cívicas e morais. Depois de apresentar à assembleia o Cap. Augusto Casimiro, que sobre o antigo Presidente da República ia falar, o reitor lê a oração que António José de Almeida proferira em 1921, na Câmara dos Deputados, quando das cerimónias em honra dos nossos soldados desconhecidos, e na qual a sua alma de português e de cidadão estava perfeitamente retratada.

Falam os alunos Manuel Joaquim Marques (5.<sup>a</sup> classe) e José Férrer Antunes (7.<sup>a</sup> classe de sciências) e por fim o Cap. Augusto Casimiro, que, encarando o grande democrata como estu-

dante, como paladino da Liberdade e da Democracia, como Chefe de Estado e como simples cidadão, chama a atenção da mocidade para os homens dessa têmpera e exorta-a a que os imite.

*Comemoração do 1.º Centenário de João de Deus, em 8 de Março de 1930* — Tendo sido superiormente determinado que se suspendessem as aulas, esta sessão de homenagem ao grande lírico realizou-se de manhã, na sala de desenho, com a assistência exclusiva de professores e alunos. Falaram em primeiro lugar dois alunos: — David Cristo e Artur Bordalo Machado (6.ª classe de Ciências) — e por último o reitor, que, em rápida oração, encarou João de Deus como poeta e como pedagogo, e leu várias poesias correspondentes aos três aspectos da elaboração literária do autor — *lirismo, sátira, traduções e imitações.*

*Concêrto musical, em 26 de Março de 1930* — Este concêrto foi organizado pelos prof. Câmara Leite e Sá de Oliveira e Direcção da Caixa Escolar do Liceu. Os executantes foram os seguintes, constituindo um septimino: a aluna da 3.ª classe, Maria Virgínia Salgueiro (piano); os alunos Francisco Alves Ferreira (1.º violino) e Manuel Branco Lopes (2.º violino); os antigos alunos José Amaro Lemos (harmónio) e Alberto Casimiro Ferreira da Silva (violela); e os prof. P.º António Estêvão (contrabaixo) e Câmara Leite (violoncelo).

O concêrto foi precedido duma palestra dêste último professor sôbre « A função do canto nas Escolas ».

O programa executado foi o seguinte: *Marcha Militar* — de Schubert; *Son Parfum* — de Geo Linat; *Momento Musical* — de Schubert; *Méodie* — de Rubinstein; *Marcha nupcial* — de Mendelssohn e *Rêverie* — de Schumann.

*Concêrto Musical, em 7 de Abril de 1930* — Organizado pelos dois professores citados. Os mesmos executantes, com mais o concurso do prof. da Academia de música, de Coimbra, *Teófilo Russell.*

Programa:

*Pelo septimino: Czardas* — de Monti; *Momento Musical* — de Schubert; *Andante cantabile* — de Tchaikowsky; *Rêverie* — de Schumann.

*Pelo prof. Russell:*

Valsas de Chopin e outras composições de autores célebres.  
*Pela aluna Maria Virgínia Salgueiro e prof. Russell:*  
Marcha da *Tannhäuser* — de Wagner.

*Conferência do prof. italiano Dr. Guido Batelli, em 31 de Maio de 1930* — Esta conferência teve por assunto — «*Traduttore, traditore*» —, em que o conferente mostrou quais as qualidades do bom tradutor, para que não possa ser tachado de traidor.

*9 de Junho de 1930* — Às 21 1/2 horas, na presença de professores e alunos, e respectivas famílias, e sócios da «*Sociedade de Antigos Alunos do Liceu de Aveiro*», procedeu-se à inauguração da nova bandeira dos estudantes, pintada pelo artista aveirense Lauro Corado, e adquirida mediante subscrição aberta entre os alunos e alunas do liceu, para a qual também contribuiu a «*Sociedade dos Antigos Alunos*».

Apresentada a bandeira pela Direcção dos estudantes, o reitor tomou a palavra, para enaltecer o acto que se estava realizando e para pôr em evidência a utilidade de festas de confraternização como aquela. Por fim, louvou os promotores da aquisição da nova bandeira e daquela festa.

Sobre a reunião falou ainda o Sr. Dr. André dos Reis, antigo aluno do liceu, e o presidente da Direcção dos estudantes, José Ferrer Antunes, da 7.ª classe de Ciências.

A esta cerimónia seguiu-se baile, que terminou às 4 da madrugada.

*10 de Junho de 1930* — *Comemoração de Camões* — Pelas 15 1/2 horas iniciou-se a sessão solene da comemoração do 350.º aniversário da morte de Camões, à qual presidiu o Sr. P.º Manuel Rodrigues Vieira, antigo prof. do Liceu de Aveiro, secretariado pelos Srs. Cap. do Pôrto, Adjunto da Capitania, Major Ribeiro de Menezes e Major-médico Dr. José Soares.

Constituída a mesa, o reitor apresentou à assembleia um pequeno trabalho que para o acto preparara — «*O Culto de Camões em Portugal e no estrangeiro*», durante cuja leitura recitaram traduções de várias poesias de Camões, os alunos: Maria Teresa Ribeiro de Menezes (Soneto «*Alma minha...*», em francês), Aníbal Duarte Sucena (estância 3.ª do Canto V dos «*Lusíadas*», tradução alemã), Joaquim Seabra Denis (a mesma estância, na tradução latina de Fr. Francisco de Santo Agostinho Macedo), e Armando de Jesus Oliveira Duarte (Soneto «*Alma minha...*», em inglês).

No final, falou, à cerca da festa e da inauguração da nova bandeira, o presidente da sessão.

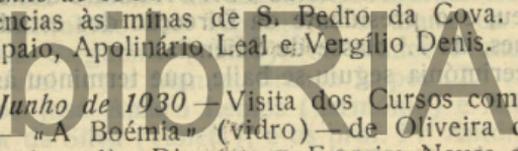
# Excursões e visitas de estudo

**27 de Fevereiro de 1930** — Visita da 7.<sup>a</sup> classe de Ciências à Fábrica de lixa e galvanoplastia, de Aveiro, sob a direcção do prof. Apolinário José Leal.

**29 de Março de 1930** — Passeio das turmas A e B da 2.<sup>a</sup> classe ao jardim e parque da cidade, sob a direcção do director da classe, Vergílio da Rocha Denis.

**4 de Junho de 1930** — Excursão de estudo das 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classes de Ciências às minas de S. Pedro da Cova. Directores: Alvaro Sampaio, Apolinário Leal e Vergílio Denis.

**17 de Junho de 1930** — Visita dos Cursos complementares às fábricas — «A Boémia» (vidro) — de Oliveira de Azemeis, e do Caima (papel). Directores: Ferreira Neves e Apolinário Leal.



## A biblioteca e os Gabinetes

Com as verbas destinadas a «máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios» (3.000\$00), a «mobiliário» (3.000\$00) e a «Diversos não especificados» (10.000\$00) não podia o C. Administrativo conseguir grandes melhoramentos. Vamos, todavia, dar uma idea do que se fêz e do auxílio prestado por indivíduos dedicados ao Liceu.

**Biblioteca** — Além das publicações periódicas que o liceu assina (revistas «Portuale», «Instituto», «Illustration Française», «L'Enseignement Publique», «Arquivo Pedagógico»; colecção de arte da casa Marques Abreu; «Illustração Moderna», «Protéria», «Língua Portuguesa» e «Águia»; «História da Literatura Portuguesa Ilustrada» e «História de Portugal» (Barcelona), muito poucos livros se adquiriram: *Les Insectes*, — de Houbert; *Oeuvres Choieses* — de Descartes; *Logique* — de L. Liard; *Leçons de Psychologie* — de Roustan; *Philosophie* — de Malapert; *Technik* — de Müller; *Leherbuch des Physik* — de Grimsehl; *Demonstrationen* — de Weinhold; *Fauna Ibérica* — de Lozano, etc.

**Gabinete de Geografia** — Lista das pessoas que ofereceram elementos de estudo: Alberto Azevedo (antigo aluno do Liceu) — *Album de Toulouse*; Dr. Manuel Joaquim dos Santos (antigo aluno) — *Uma escultura de Angola*; Tenente Américo Roboredo (Cav. 8) — *Um album de postais de Madrid*; Dr. Francisco Soares (médico) — *Albums da Suíça, e postais*; Dr. V. Rocha Denis: — I) *Album de Versailles*; II) *Vista panorâmica de Argel*; III) *Idem de Gibraltar*; IV) *Idem de Lisboa*; J. Gonzales (Vice-Consul de Espanha em Aveiro) — «*La Ciudad Universitária de Madrid*» (opúsculo ilustrado); Jacinto L. Monteiro Rebocho (1.º Tenente da Armada e antigo aluno do Liceu) — *Album de Bilbao e postais vários*; Comandante Joaquim Sucena (antigo aluno) — *Planta do pôrto de Hamburgo*; Comandante Isaiás Bernardo — *Planta do pôrto de Hamburgo*; Dr. Manuel M. Damas (antigo aluno) — *Três Albums da Bélgica, e postais*; Angelo G. Ramalheira (antigo aluno) — *Dôze Albums da Bélgica*; José M.

Rocha Zagalo (1.º Tenente da Armada e antigo aluno do Liceu) — *Um pedaço de lava do Vesúvio*; Dr. César de Sousa Mendes (Ministro de Portugal na Suécia e antigo aluno) — *Uma esfera celeste*.

*Ofertas de alunos:*

1.ª A — N.º 16 — J. Celestino Ferreira Regala — *Um album de postais de Coimbra e um album de Recordação de Coimbra*; N.º 19 — Júlio Alcibiades da Cruz — *Um album de postais da Argélia*.

1.ª B — N.º 19 — Joaquim Rodrigues da Silva — *Postais*; N.º 20 — José Brás — *Album do Japão*; N.º 26 — Mário Marcelo C. Marques — *Postais*; N.º 27 — Neftali da Fonseca — *Colecção de postais de Almeida*; N.º 28 — Orlando Soares — *Postais*; N.º 29 — Weber de Oliveira — *Postais da América do Norte*.

1.ª C — N.º 6 — António da Silva Gago — *Um album da América, e postais*; N.º 10 — Carlos F. Gomes Teixeira — *Um album de Cascais, e postais*; N.º 29 — Rolando Naia — *Dois albums de Angola e um album "Tipos Bretões"*; N.º 30 — Vasco Miler — *Postais*.

2.ª A — N.º 3 — Alberto Simão Leal — *Postais*; N.º 8 — Fernando Dias Maia — *Postais da América*; N.º 10 — João Regalado — *Postais da Madeira e outros*; N.º 19 — Manuel Rodrigues da Cruz — *Postais*.

2.ª B — N.º 2 — Jaime Rodrigues — *Postais vários*; N.º 3 — António Neves Branco — *Um album. Ricordo di Génova*; N.º 4 — António Cachim — *Postais vários*; N.º 9 — Eduardo de Lemos — *Um album de Sintra*; N.º 14 — João Nunes dos Santos — *Um album: Canal de Panamá*; N.º 21 — Luís F. de Melo Régo — *Uma vista geral de Marrocos, e postais*.

5.ª A — N.º 16 — João Pereira Soares — *Postais*; N.º 21 — Manuel Branco Lopes — *Postais*.

7.ª *Sciências* — N.º 19 — Paulo Ramalheira — *Um album de fotografias*.

**Gabinete de Ciências Naturais** — Fizeram-se as seguintes preparações: coruja das tórres, coruja dos matos, lampreia, mergulhão de crista (*Podiceps cristatus*).

Ofereceram ao gabinete: Armando Ferreira da Costa—*Um crânio de cão*; Carl Bleck & C.<sup>o</sup>, Quedlinburg—*Um rato*; Ernesto de Barros (1.<sup>a</sup> classe)—*Uma santola*; Dr. José Maria Soares—*Um peixe*; Alberto Casimiro Ferreira da Silva—*Um ninho de pássaro*.

**Gabinete de Física**—Alunos das 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup> classes de Ciências contribuíram voluntariamente com uma cota mensal (Janeiro a Junho), com cujo produto adquiriram peças, madeira, etc, para reparações de vários aparelhos do Gabinete. Foram os seguintes os subscritores:

**6.<sup>a</sup> classe**—Afonso Simão, total—60\$00; António Breda, 90\$; António Marieiro, 60\$00; Carlos Guimarães, 10\$00; Fernando Machado, 50\$00; Francisco Ferreira, 10\$00; Hermes dos Reis, 60\$00; Ivo Abrunhosa, 10\$00; José Camilo Tavares, 40\$00; José Correia Maltês, 60\$00; José Ferreira Pinto Basto, 70\$00; Manuel Ferreira da Silva, 90\$00; Manuel Palha de Almeida, 60\$00; Mário Gomes Figueira, 60\$00; Mário Geraldês, 30\$00; Raúl Costa, 60\$00; Tiago Gonçalo Ferreira, 50\$00; Tomé Rodrigues da Preta, 60\$00; Vasco Geraldês, 30\$00. *Total geral*—955\$00.

**7.<sup>a</sup> classe**—Alberto Nunes Pires, 60\$00; Aleixo Vaz Pinto, 60\$00; Alberto Pinto, 25\$00; António Nunes das Neves, 30\$00; António José Flamengo, 60\$00; António de Carvalho Seabra, 60\$00; Armando F. de Carvalho, 50\$00; Arnaldo de Pádua e Silva, 25\$00; Arnaldo Soares de Pinho, 60\$00; Augusto da Silva Viana, 60\$00; Domingos de Almeida Oliveira, 60\$00; Fausto da Silva Alves, 40\$00; João Mano, 60\$00; José Férrer Antunes, 60\$; José Pereira Zagalo, 60\$00; Júlio Rodrigues Vieira, 60\$00; Manuel Oliveiros, 30\$00; Paulo Ramalheira, 60\$00; antigo aluno Madaíl, 30\$00. *Total geral*—955\$00.—Produto das duas subscrições: **1.910\$00**.

Ao contínuo-auxiliar de Química, João de Moraes Gamelas, ficou o Gabinete devendo os seguintes trabalhos: 1 base para o aparelho de Oersted; 1 base para o réostato líquido; 2 bases para a ponte de Wheatstone (Ducretet); 1 base para a ponte de Wheatstone simples; 1 base para a ponte de Müller; 1 tripé para o galvanómetro escolar; 1 base de 1<sup>m</sup>,15 para 5 condutores eléctricos do mesmo diâmetro e de natureza diferente; 1 idem para 5 condutores eléctricos de diâmetros diferentes e da mesma natureza; 1 idem para 5 condutores eléctricos do mesmo comprimento e de diferente natureza; 1 base para a ponte de Wheatstone-Wolbe; 1 idem para a mesa de Ampère-Bertin; 2 idem para os acessórios da mesa Ampère-Bertin; 1 acabamento da escala

de 2 metros para o aparelho de Teiltzsch; 1 idem, do aparelho para medir a tensão do vapor de água num espaço cheio de ar; 1 suporte horizontal para o aparelho de Chassagny; 1 idem para o baroscópio de Chassagny; 1 base para o inversor de Bertin; 1 idem para o inversor de báscula de Pohl; 1 acabamento do aparelho de Tyndall; 1 idem do modelo de parafuso; 1 base para o interruptor de campainha; 1 idem para o interruptor de roda dentada (ap.º de Taraday); 1 acabamento das tinas e bobina de pau preto da mesa de Ampère-Weinhold; 1 ponte de Wheatstone com duas escalas e cursor, podendo servir para magnetómetro; 1 tripé para o magnetómetro; 1 suporte base com alçado para o electro-íman de Chassagny; 1 reparação na base do aparelho telegráfico de Morse; 4 chassis para a máquina de projecção; 25 acabamentos e envernizamento dos tampos dos bancos do Laboratório de Física, e 2 pinturas em 2 gasómetros de Renault.

# bibRIA



# Conselho Administrativo

---

Conselho Administrativo do Liceu de José Estêvão no ano económico de 1929-1930 (Art.º 1.º do dec. 15.947 de 12 de Setembro de 1928), desde Julho de 1929 a Março de 1930:

*Presidente* — José Pereira Tavares

*Vogal efectivo* — Armando Dias Coimbra

*Tesoureiro* — Francisco de Assis F. da Maia

*Vogal suplente* — Francisco Ferreira Neves

Idem (Art.º 14.º do dec. 18.235, de 22 de Abril de 1930), em Abril, Maio e Junho:

*Presidente* — José Pereira Tavares

*Vogal efectivo* — Luís Tavares de Lima

*Tesoureiro* — Francisco Assis F. da Maia

*Vogal suplente* — Armando Dias Coimbra

## Liceu de José Estêvão

### Movimento de propinas de exame e de matrícula no ano económico de 1929-1930

#### RECEITAS ARRECADADAS

Alunos internos	Alunos internos	Alunos externos	Alunos externos	Total do ano económico
De matrícula (inscri- ção e frequência):	De propinas de exa- me e faltas a exame:	De propinas de exa- me:	De faltas a exame:	
146.809\$00	11.350\$00	9.280\$00	350\$00	167.789\$00

Aveiro, Liceu de José Estêvão, 1 Julho de 1930.

O Secretário-Tesoureiro,

*Francisco Assis F. da Maia*

## “Sociedade dos antigos alunos do Liceu de Aveiro,,

---

Graças à dedicação de vários sócios, especialmente à do Dr. Francisco de Assis F. da Maia, foi grande o número de inscrições no ano de 1929-1930.

Como fica dito na *Introdução* deste anuário, a Sociedade pagou as despesas da composição e impressão do anuário de 1928-1929, na importância de 2.300\$00. O movimento de receita e despesa consta das contas adiante publicadas.

### Sócios inscritos em 1928-1929

- 1—Amílcar de Mourão Gamelas, cap. de inf. 19, Aveiro;
- 2—Lívio da Silva Salgueiro, proprietário, Aveiro;
- 3—José Joia de Noronha, Emp. do B. de Port., Aveiro;
- 4—João Pereira Tavares, cap.
- 5—Dr. José Paula de Lima, proprietário, Espinho;
- 6—Luís Firmino de Vilhena, contador, Aveiro;
- 7—Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, professor do Liceu de Vila Real, Aveiro;
- 8—Dr. Fernando Magano, Assistente de Medicina, Pôrto;
- 9—Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu, Aveiro;
- 10—José Pereira Tavares, Reitor do Liceu, Aveiro;
- 11—Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho, ten. de Marinha, Aveiro;
- 12—Alberto Casimiro Ferreira da Silva, professor primário, Aveiro;
- 13—Dr. João M. Dias Pereira, médico, Vagos;
- 14—João Abel Rebocho Vaz, cap. de infantaria 19, Aveiro;
- 15—António Barreto Ferraz Sacchetti, (Visconde da Granja), proprietário, Aveiro;
- 16—José de Oliveira Barreto, empregado do Banco Ultramarino, Aveiro;
- 17—Dr. Antero da Cunha Machado, Advogado, Aveiro;

- 18—Alfredo Osório, Farmacêutico, Aveiro;
- 19—Dr. José Vieira Gamelas, médico, Aveiro;
- 20—Dr. Vergílio da Rocha Denis, professor do liceu, Aveiro;
- 21—Dr. Abel Augusto Gomes de Almeida, médico, Vale de Cambra;
- 22—Dr. José dos Santos Malaquias, médico, Ílhavo;
- 23—Dr. Joaquim Henriques, médico, Aveiro;
- 24—Carlos Pinho das Neves Aleluia, industrial, Aveiro;
- 25—Carlos da Naia Sarrazola, escrivão, Aveiro;
- 26—Artur da Maia Amador, proprietário, Aveiro;
- 27—Artur Rasoilo, comerciante, Ílhavo;
- 28—Abel Domingues de Andrade, Secretário da Inspeção Escolar, Aveiro;
- 29—Dr. José Maria Soares, médico, Aveiro;
- 30—Dr. António Augusto de Oliveira Pinto, Delegado do Procurador da República, Vieira do Minho;
- 31—João António de Morais Sarmiento, escrivão, Aveiro;
- 32—Joaquim António Vieira, emp. do Banco Ultramarino, Ovar;
- 33—Dr. João Carlos Celestino Gomes, médico, Canha;
- 34—Dr. Manuel Luís Ferreira Tavares Pereira da Silva, oficial do Registo Civil, Espinho;
- 35—Dr. Albino Domingues de Sá, médico, Aveiro;
- 36—Dr. Manuel dos Reis, Assistente da Universidade, Coimbra;
- 37—Dr. António Alberto Dias e Costa, médico, Coimbra;
- 38—Dr. João Simões Cúcio, notário, Cantanhede;
- 39—Orlando Eugénio Peixinho, pagador, Viana;
- 40—Cap. José Luís Gonçalves Canelhas, Agueda;
- 41—Dr. António Barbosa, professor do Liceu, Pôrto.
- 42—Lotário Casimiro Ferreira da Silva, professor primário, Santa Comba Dão;
- 43—Dr. Armando de Albuquerque Miranda, Advogado, Albergaria-a-Velha;
- 44—Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas, Juiz, Águeda;
- 45—Padre António Gonçalves Estêvão, professor de Canto, Aveiro;
- 46—Duarte Lavares Lebre, industrial, Costa do Valado;
- 47—Carlos Tavares Lebre, proprietário, Quinta do Picado;
- 48—Dr. António Tavares Lebre, médico, Quinta do Picado;
- 49—Dr. Alberto Souto, Advogado, Aveiro;
- 50—Pompeu Alvarenga, Aveiro;
- 51—Arménio Lafayette Fernando de Sousa, emp. do Banco de Portugal, Aveiro;
- 52—Dr. André dos Reis, Advogado, Aveiro;
- 53—Agnelo Regala, Aveiro;
- 54—António Ernesto de Almeida, cap. de Inf. 19, Aveiro;

- 55—Dr. José Marques da Silva, médico, P. da Bemposta;  
 56—Dr. Manuel dos Santos Pato, proprietário, Bustos;  
 57—Dr. Alvaro dos Santos Esperança, médico, Ovar;  
 58—Elias Gamelas de Oliveira Pinto, emp. do G. Civil, Aveiro;  
 59—Agostinho de Sousa Ribeiro, Estarreja;  
 60—Vasco Soares, Lisboa;  
 61—Manuel Estrêla Esteves, Aveiro.

### Sócios inscritos em 1929-1930

- 62—Dr. Francisco Rendeiro, médico, Murtosa;  
 63—Dr. Manuel Joaquim dos Santos, médico, Vale Maior;  
 64—José Vicente Ferreira, oficial do Correio, Aveiro;  
 65—Aurêlio Rebocho Vaz, Aspirante de Finanças, Góis;  
 66—Manuel Vicente Ferreira, emp. da Ag. do Banco de Portugal, Aveiro;  
 67—Dr. Anselmo Taborda, Juiz, Esgueira;  
 68—Dr. Eduardo Craveiro, médico, Ilhavo;  
 69—Dr. Francisco da Silva Mendes, médico, Caminha;  
 70—Dr. José de Almeida Azevedo, Advogado, Aveiro;  
 71—Dr. Manuel Simões Carrelo, médico, Lisboa;  
 72—Ten. Lourenço F. Duarte, of. de Inf. 19, Aveiro;  
 73—João Macedo, proprietário, Aveiro;  
 74—Dr. César de Sousa Mendes, Diplomata, Estocolmo;  
 75—Abílio Armando Ruivo de Figueiredo, proprietário, Mealhada;  
 76—António Luís Morais da Cunha, comerciante, Aveiro;  
 77—Duarte Rocha Vidal, chefe da Secretaria da Câmara, Vagos;  
 78—Miguel Maia Silva Portugal, Prof. Primário, Murtosa;  
 79—Manuel Maria Rodrigues Valente, Emp. do B. Ultramarino, Aveiro;  
 80—Duarte Vaz Pinto Correia da Rocha, Aveiro;  
 81—Júlio Ferreira Dias, Emp. do Correio, Aveiro;  
 82—António Dias Pereira da Conceição, Emp. do Cor., Aveiro;  
 83—António Vicente Ferreira, Emp. da Câmara, Aveiro;  
 84—Francisco Simões Cruz, Emp. do B. de Portugal, Aveiro;  
 85—Alberto Nunes Rafeiro, Emp. do B. de Portugal, Aveiro;  
 86—Manuel Nogueira Júnior, Emp. da Vacuum, Aveiro;  
 87—Francisco de Quadros Côrte Real, Comerciante, Aveiro;  
 88—Manuel Rasoilo Sacramento, Obras Públicas, Aveiro;  
 89—Dr. Manuel M. Baptista da Silva, Professor, Aveiro;  
 90—P.<sup>c</sup> Manuel Valente dos Santos Conde, Branca;  
 91—Ten. Henrique Domingues Peres, Aveiro;  
 92—Dr. Fernando Calisto Moreira, of. do R. Civil, Aveiro;  
 93—Mário Belmonte Pessoa, Aveiro;

- 94—Dr. Lourenço Peixinho, médico, Aveiro;
- 95—Egas Salgueiro, Comerciante, Aveiro;
- 96—Eng.º Manuel Marques Damas, Prof. Aveiro;
- 97—António da Costa Ferreira, Industrial, Aveiro;
- 98—Alferes Manuel José Domingues Peres, Aveiro;
- 99—Silvério de Magalhães, Escrivão, Aveiro;
- 100—Mário de Faria e Melo Duarte, Diplomata, La Guardia;
- 101—Dr. Amadeu Tavares da Silva, of. do R. Civil, Ilhavo;
- 102—Raúl Regala Mendonça Barreto, Aveiro;
- 103—José Barreto Ferraz Sacchetti, Emp. do B. Regional, Aveiro;
- 104—Casimiro Barreto Ferraz Sacchetti, estudante, Aveiro;
- 105—Francisco Marques da Naia, Cor. Farmacêutico, Aveiro;
- 106—Octávio Duarte de Pinho, Aveiro;
- 107—Miguel Augusto Peres de Vasconcelos, Professor, Aveiro;
- 108—Dr. Manuel de Vilhena, Advogado, Aveiro;
- 109—Cap. de Fragata Silvério da Rocha e Cunha, Aveiro;
- 110—Dr. António Lúcio Vidal, Advogado, Vagos;
- 111—António Alberto Lopes de Oleastro, Aveiro;
- 112—Ten. Fernão Marques Gomes, Agueda;
- 113—António Máximo Branco de Melo, Aveiro;
- 114—Armando Ferreira Madail, Emp. do B. Regional, Aveiro;
- 115—Gervásio Pinho das Neves Aleluia, Industrial, Aveiro;
- 116—Amílcar Amador, Emp. da C. G. dos Depósitos, Aveiro;
- 117—Júlio H. de Carvalho Cristo, Escrivão, Aveiro;
- 118—Pedro de Almeida Gonçalves, Estudante, Aveiro;
- 119—Argemiro Marques Vilar, Ilhavo;
- 120—Horácio Seabra Marques, C. G. dos Depósitos, Coimbra;
- 121—Artur dos Reis, Comerciante, Aveiro;
- 122—Samuel Maia, Pilôto, Ilhavo;
- 123—Albano Pedro da Conceição, Aveiro;
- 124—António Simões Cruz, Aveiro;
- 125—Ten. José Rodrigues Cosme, of. de Marinha, Lisboa;
- 126—Cap. Adriano J. de Carvalho, Aveiro;
- 127—Albertino Tavares de Moraes, Propr. Travassô;
- 128—Dr. António Fragoso de Almeida, Delegado, V. do Conde;
- 129—Dr. Alfredo José da Fonseca, Delegado, Bragança;
- 130—Dr. Evaristo Mascarenhas, Delegado, Marco de Canavezes;
- 131—Vitor da Graça César Ferreira, B. Ultramariumo, Aveiro;
- 132—Dr. António Carvalho Rodrigues Pereira, Advogado, Pombal;
- 133—Ten. Armando Esteves, of. de Infantaria 19, Aveiro;
- 134—Dr. Manuel António Rodrigues, Médico, Par. do Bairro;
- 135—Elio da Rocha Marques da Cunha, Pôrto;
- 136—Dr. Arménio Martins Rodrigues, Advogado, Aveiro;
- 137—António de Sá Marta M. da Costa, Aveiro;





# "Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro"

## RECEITA E DESPESA

1928-1929

Produto de cotas . . . . . 445\$00

### Despesa:

Doc. n.º 1 . . . . .	50\$00	
" " 2 . . . . .	10\$00	
" " 3 . . . . .	4\$00	
" " 4 . . . . .	100\$00	164\$00

Saldo para 1929-30 . . . . . 281\$00

1929-1930

Saldo . . . . . 281\$00  
Produto de cotas . . . . . 2.591\$67

2.872\$67

### Despesa:

Doc. n.º 1 . . . . .	14\$85	
" " 2 . . . . .	15\$00	
" " 3 . . . . .	200\$00	
" " 4 . . . . .	15\$80	
" " 5 . . . . .	2.300\$00	
" " 6 . . . . .	46\$80	
" " 7 . . . . .	6\$30	
" " 8 . . . . .	3\$20	
" " 9 . . . . .	100\$00	2.701\$95

Saldo para 1930-1931 . . . . . 170\$72

O Presidente,

*José Pereira Tavares*  
Reitor

O Tesoureiro,

*Lívio da Silva Salgueiro*

# INDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> — Relatório do Reitor . . . . .	Pág.	3
Pessoal do Liceu . . . . .	»	11
Prof. efectivos . . . . .	»	11
Prof. agregada . . . . .	»	20
Prof. provisórios . . . . .	»	20
Pessoal da Secretaria . . . . .	»	21
Pessoal menor . . . . .	»	22
Organização das classes: 1. <sup>a</sup> . . . . .	»	25
» » » 2. <sup>a</sup> . . . . .	»	31
» » » 3. <sup>a</sup> . . . . .	»	37
» » » 4. <sup>a</sup> . . . . .	»	43
» » » 5. <sup>a</sup> . . . . .	»	47
» » » 6. <sup>a</sup> L. . . . .	»	51
» » » 7. <sup>a</sup> L. . . . .	»	52
» » » 6. <sup>a</sup> S. . . . .	»	53
» » » 7. <sup>a</sup> S. . . . .	»	55
Mapa dos alunos matriculados . . . . .	»	57
» comparativo do valor das turmas. . . . .	»	58
» dos alunos inscritos . . . . .	»	59
» dos alunos residentes fora de Aveiro . . . . .	»	60
Alunos que concluíram o curso . . . . .	»	61
Festas e Sessões educativas . . . . .	»	62
Excursões e visitas de estudo. . . . .	»	72
A Biblioteca e os Gabinetes . . . . .	»	73
Conselho Administrativo . . . . .	»	77
Movimento de propinas . . . . .	»	78
«Sociedade dos Antigos Alunos» . . . . .	»	79
Receita e Despesa desta em 1928-29 e 1929-1930 . . . . .	»	85

# Frequência e seus resultados (1929-1930)

CLASSES	Matriculados				Transferidos para outros liceus	Anularam matrícula ou passaram ao ens. doméstico	Perderam o ano					Admitidos a exame, ou transitaram						Reprovados em exame	Aprovados em exame							Porcentagem dos alunos aprovados em exame sobre os admitidos	Total dos alunos com aproveitamento e sua percentagem sobre os matriculados									
	Pela 1.ª vez	Repetentes	De outros liceus	TOTAL			Por faltas	Por falta de média	Por motivo discip.	Não pagaram	TOTAL	Com 10 valores	Com 11 valores	Com 12 valores	Com 13 valores	Com 14 valores	Com 15 valores		Com 16 valores	TOTAL	Com 10 valores	Com 11 valores	Com 12 valores	Com 13 valores	Com 14 valores		Com 15 valores	Com 16 valores	TOTAL	Total	Porcentagem					
																																Total	Total	Total		
1.º ciclo.	1.ª classe . . .	80	9	—	89	—	1	3	14	—	10	27	23	18	13	5	1	—	1	61	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	68,5
	2.ª classe . . .	56	10	—	66	—	3	—	10	—	3	13	21	12	8	6	3	—	—	50	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	75,7	
	3.ª classe . . .	54	11	1	66	1	5	—	10	—	2	12	23	18	3	4	—	—	—	48	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	72,7		
	Total . . .	190	30	1	221	1	9	3	34	—	15	52	67	48	24	15	4	—	1	159	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	159	71,9		
2.º ciclo.	4.ª classe . . .	48	10	1	59	1	2	4	11	2	6	23	18	9	1	3	2	—	—	33	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	55,9
	5.ª classe . . .	39	12	—	51	2	2	1	4	—	2	7	20	9	6	5	—	—	—	40	6	14	8	4	4	—	2	2	34	85	34	66,6				
	Total . . .	87	22	1	110	3	4	5	15	2	8	30	38	18	7	8	2	—	—	73	6	14	8	4	4	—	2	2	34	—	67	60,9				
Letras.	6.ª classe . . .	8	—	—	8	—	—	—	—	—	—	3	1	2	1	—	1	—	—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	100	
	7.ª classe . . .	8	—	—	8	—	—	—	—	—	—	2	5	1	—	—	—	—	—	8	—	1	3	2	1	—	1	—	8	100	8	100				
	Total . . .	16	—	—	16	—	—	—	—	—	—	5	6	3	1	—	1	—	—	16	—	1	3	2	1	—	1	—	8	—	16	100				
Ciências	6.ª classe . . .	20	4	—	24	5	—	—	3	—	3	7	5	1	1	1	1	—	—	16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	66,6	
	7.ª classe . . .	17	1	1	19	1	1	—	2	—	2	4	5	2	2	2	—	—	—	15	—	3	2	1	4	1	—	4	15	100	15	78,9				
	Total . . .	37	5	1	43	6	1	—	5	—	5	11	10	3	3	3	1	—	—	31	—	3	2	1	4	1	—	4	15	—	31	72				
Total geral . . .	330	57	3	390	10	14	8	54	2	23	87	121	82	37	27	9	2	1	279	6	18	13	7	9	1	3	6	57	—	273	70					

Liceu de José Estêvão, em Aveiro, 30 de Julho de 1930.

O Reitor, José P. Tavares

O Secretário, Assis Maia

# Liceu de José Estêvão

## Exames e seus resultados (1929-1930)

EXAMES	Admitidos a exame, do ensino doméstico	Reprovados	Aprovados					TOTAL	Obs.
			Com 10 valores	Com 11 valores	Com 12 valores	Com 13 valores	Com 14 valores		
De admissão:									
à 2. <sup>a</sup> classe . . . . .	18	4	5	5	2	1	1	14	
à 3. <sup>a</sup> classe . . . . .	28	11 <sup>a</sup>	4	4	7	2	—	17	
à 4. <sup>a</sup> classe . . . . .	13	5	2	3	2	—	—	7	Faltou 1
à 5. <sup>a</sup> classe . . . . .	1	—	—	—	—	—	—	1	
Curso geral . . . . .	9	6 <sup>b</sup>	1	—	—	1	—	2	Desistiu
Singulares:									
Inglês 5. <sup>a</sup> classe . . . . .	1 <sup>c</sup>	—	—	—	—	1	—	1	
	70	26	13	12	11	5	1	42	

Aveiro, 26 de Julho de 1930.

O Secretário, *Assis Maia*

- (a) 7 alunos foram eliminados na prova escrita.  
 4 alunos reprovados na prova oral.  
 (b) Foram eliminados na prova escrita.  
 (c) Dispensado da prova oral

Liceu de José Estêvão

Movimento de fundos no ano económico de 1929-1930

RUBRICA	Pessoal		Despesas com o material		Pagamento de serviços		Diversos encargos		Bólsas de estudo	
	Recebido	Pago	Recebido	Pago	Recebido	Pago	Recebido	Pago	Recebido	Pago
Saldo da gerência anterior . . . . .	1.545\$70									
Recebido para pessoal. . . . .	495.941\$25									
" Despesas com material . . . . .			23.000\$00							
" Pagamento de serviços . . . . .					6.300\$00					
" Diversos encargos . . . . .							5.300\$00			
" Bólsas de estudo . . . . .									2.700\$00	
Pago ao pessoal. . . . .		495.917\$55								
" de Despesas com material . . . . .			23.000\$00							
" " Pagamento de serviços . . . . .					6.300\$00					
" " Diversos encargos . . . . .							5.300\$00			
" " Bólsas de estudo. . . . .									2.700\$00	
Saldo para a gerência seguinte . . . . .		1.569\$39								
Totais . . . . .	497.486\$95	497.486\$95	23.000\$00	23.000\$00	6.300\$00	6.300\$00	5.300\$00	5.300\$00	2.700\$00	2.700\$00

Aveiro, 31 de Julho de 1930

O Tesoureiro, Assis Maia